DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91—N. 150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1915

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)
Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°"
A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 17$000

VENDA AVULSA
Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
HELVETICA — A revista **CHUA'**...
MODERNO — Na tela: "Os cabellos cortados", em 3 partes e "Pathé Journal," natural.
No palco: I. Cereya cantarão "Core Ingrato", "Torna a Surriento" e "Amor de Principe".
POLYTHEAMA — "Um sucesso raro" em 6 partes. "O Homem do Dia", em 6 partes, "As Cascatas do Estado da America", natural, "O Amor passa", em 4 ...
Pathé — "Tu o mataste", em 4 partes e "Uma senhora espiritosa", comedia.
Victoria — "Os horrores da Grande Guerra."
Royal — "No tempo da Foliação", natural, "A Buena-Dicha", drama; "A Americana do Haren", em 3 partes.
Popular — "O cão de Baskerville, drama policial.
TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos:
1502|1 Pedro Sá.
17701|1 I. F. Cunha.
59|1 Coelho, rua Direita, 5.
59|1 João da Motta Rego Leite, Charutaria.
190|2 Souza Lima.
VAPORES — Está annunciado para hoje:
A chegar: "Boniface", de Nova York.

Banditismo no interior

O dr. chefe de policia recebeu hontem do interior do Estado os seguintes telegrammas de Salgueiros:

"Existe logar Riacho Verde deste municipio numeroso grupo superior este destacamento, sigo hoje apenas acompanhado 10 praças afim enfrentar grupo julgando força insufficiente peço v. exc. ordenar força daqui seguir Villa Bella. — Saudações. — (a) *José Caetano*, delegado".

"Ante-hontem cerquei sitio Riacho Verde deste municipio onde se concentrava celebre grupo criminosos Sipaubas houve grande tiroteio dando-se debandada, bandidos ficando prisioneiro individuo Antonio Bezerra, vulgo "Antonio Soldado" companheiro daquelles ignorando-se ser o mesmo criminoso.

Força em paz. Saudações. (a) *Tenente Caetano*, delegado".

ESPEREM...

O *"Estrellas de Junho"* — revista familiar de Sortes, a sahir por estes dias.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

A — D. Amelia da Conceição Ferreira e Antonio M. Ferreira Vianna.
F — Francisco Anastacio de Castro Pinto, Felinto Armando de Farias Castro.
G — Gasparina Bastos.
J — João Neves (alfaiate).
L — D. Leonor Medeiros.
M — Manoel Francisco dos Santos.
O — Octacilio José Gls. Lima.
P — Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.
S — Severino Costa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

O sr. Hercilio Luz. — RIO, 1 — A "Noite" commenta o facto de ter o senador Hercilio Luz recebido do Thesouro ordenados do cargo de chefe de districto telegraphico, depois de tel-o abandonado, ha mais de 20 annos, sendo agora reintegrado por um simples despacho ministerial.

O "Seculo" e o "Paiz". —RIO, 1 — O "Seculo" transcreve o artigo d'"O Paiz" rompendo com o governo federal e próceres da situação.

Commenta a violencia da linguagem, dizendo que o "Paiz" levava atacando a liberdade da imprensa, advogando a necessidade de uma lei repressiva e agora cahiu no terreno da descompostura.

O almirante Alexandrino de Alencar e o "Paiz". — RIO, 1— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, declarou á "Noticia" que leu pezaroso o artigo d'"O Paiz", envolvendo o seu nome no reconhecimento de poderes.

Accrescentou que escrevera ao sr. João Lage, protestando, porque não consente que abusem do seu nome.

Garantiu ter pedido a publicidade da mesma carta.

Nunca se envolveu em politica com o seu prestigio de ministro.

"O reconhecimento do sr. Macedo Soares, como de qualquer outro, era-lhe absolutamente indifferente, não ligando ao sr. Macedo Soares a menor importancia.

"Absolutamente não conversou com o sr. Astolpho Dutra, sobre tal assumpto, pois, merecendo confiança do dr. Wenceslau Braz, não precisaria encommodar um terceiro."

S. exc. terminou dizendo:

"Tudo isso não passa de mera exploração em torno do meu nome.

Por isso mesmo é cheio de indignação que protesto contra o que disse o "Paiz".

Dr. Lauro Muller. — RIO, 1— De Santos:

Ao desembarque hoje, nesta cidade, do dr. Lauro Muller, de regresso de Buenos Aires, compareceram o vice-presidente do Estado, autoridades, senadores, deputados estaduaes, etc.

Consideravel multidão agglomerava-se no caes do porto.

Durante o desembarque tocaram bandas de musica.

As continencias foram prestadas por um contingente da guarda civica.

A comitiva do dr. Lauro Muller tambem regressou de Buenos Aires.

O sr. Epitacio Pessoa trabalha pelo sr. Cunha Pedrosa. — RIO, 1 (retardado) — Affirma-se que o dr. Epitacio Pessoa conferenciou hoje, longamente com o general Pinheiro Machado e o dr. Urbano dos Santos, cabalando em favor do dr. Cunha Pedrosa.

Os navios mercantes allemães nos portos nacionaes. — RIO, 1 (retardado) — Os negociantes paulistas de café, prejudicados com a apprehensão feita pela Allemanha dos stocks de café que tinham em portos daquelle paiz quando rebentou a guerra, propuzeram a troca desses stocks pelos vapores mercantes allemães impossibilitados de sahir dos portos brazileiros.

Aquelles negociantes procuram que o Itamaraty se empenhe pelo exito das transacções, junto ás potencias alliadas, afim destas consentirem.

Caso a transacção seja bem succedida, será organisada uma grande companhia de navegação que fará carreira para a Europa e America do Norte, tocando, entre outros, nos seguintes portos: Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Bordeaux, Liverpool, Cadiz, Genova e Nova York.

A "Rua" e o "Paiz". — RIO, 1 — A "Rua" responde energicamente ao artigo do "Paiz" contra o dr. Wenceslau Braz, e diz que o sr. João Lage assim fez desesperado por ter necessidade de dinheiro, o que não obteve nem do general Pinheiro Machado e nem dos governos da União e dos Estados.

A prisão do almirante Verissimo da Costa. — RIO, 1 — A "Noite" allude a má impressão que causou a prisão do contra-almirante Verissimo da Costa.

O sr. João Chagas. —LISBOA, 1 — Entrou em franca convalescença o sr. João Chagas.

Uma carta do dr. Manoel de Arriaga ao sr. José de Castro. — LISBOA, 1 — Os jornaes publicam a carta dirigida pelo dr. Manoel de Arriaga ao sr. José de Castro, presidente do concelho de ministros, com a data de 16 de maio, a qual termina dizendo que a sua decisão de abandonar o governo obedecerá apenas á necessidade de repousar, e pergunta se julga que a sua deliberação causaria transtorno á marcha dos negocios da Republica.

O sr. Vidal, calmo, defende o estado de Santa Catharina. — RIO, 2 — O sr. Vidal Ramos continuou a defender o Estado de S. Catharina contra as accusações de ter elle auxiliado aos fanaticos nas luctas desenroladas no Contestado.

O sr. Maciel Junior e a bancada mineira. — RIO, 2 — O deputado Maciel Junior atacou a bancada mineira dizendo-a autora da politica de conchavos em virtude da qual os verdadeiros eleitos são sacrificados e accusados de escandalosos os reconhecimentos do Senado.

Aquelle deputado estendeu o senador João Luiz tem feito papeis immoraes.

Registro de nascimentos. — RIO, 2 — O deputado Elias Martins apresentou um projecto isentando de multa os registros de nascimentos feitos fora da lei.

O sr. Juvenal Lamartine ataca a "Lloyd Brazileiro" — RIO, 2— Na Camara, o sr. Juvanel Lamartine atacou a elevação de fretes do algodão nos vapores da companhia "Lloyd Brazileiro", relatando varias reclamações feitas pelo commercio do Rio Grande do Norte, extranhando que o "Lloyd", no momento actual, sobrecarregasse o commercio.

Aquelle deputado extendeu o seu ataque ao chefe das obras contra as seccas.

Deputados amazonenses. — RIO, 2 — Foram reconhecidos deputados os srs. Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Ephigenio Salles e Agapito Pereira, pelo Estado do Amazonas.

No Senado — RIO, 2 — Não se reuniram hoje as commissões do Senado.

Os reconhecimentos no Senado — RIO, 2 — No Senado, foi lido o parecer do sr. Alcindo Guanabara em favor do coronel Thomaz Cavalcanti e o voto em separado, vencedor, do sr. João Luiz, reconhecendo o sr. Francisco Sá.

Os allemães no sul. — RIO, 2 — O ministerio da guerra, em nota de hoje, desmente a noticia de que os allemães estejam preparando uma revolução em Santa Catharina.

Esta nota adianta que são improcedentes as accusações feitas aos colonos allemães sob intervenção, em favor dos fanaticos nas luctas do Contestado e que, ao contrario, aquelles auxiliaram, o mais possivel, ás forças do exercito.

As colonias allemãs, diz a nota, distinguem-se pela honradez e pelo amor ao trabalho.

A candidatura do marechal Hermes á senatoria. — RIO, 2 — "A Rua" noticiando que o general Pinheiro Machado quer impor ao Rio Grande do Sul a candidatura do Marechal Hermes á senatoria federal, diz que a nação não pode supportar tal ultrage.

O caso de Pernambuco no Senado — O que diz o "Correio da Manhã." — RIO, 2 — O "Correio da Manhã" diz não acreditar que os mineiros deixem o general Pinheiro Machado depurar o dr. José Bezerra.

Affirma o mesmo jornal:

"Si tal acontecer não teremos senão de pegar de uma vassoura e fazer a limpeza rigorosa dos farçantes que prometteram mundos e fundos, nada cumprindo."

O "Correio da Manhã" e o "Paiz". — RIO, 2 — O "Correio da Manhã" publicou um artigo encimado com o titulo de "João Gazua em opposição", ironizando os motivos que levaram o "Paiz" a romper com o dr. Wenceslau Braz.

Affirmou que o dr. Wenceslau Braz "não trapaceando com ladrões, sobretudo com o "escroc" extrangeiro João Gazua, terá os applausos do povo, não o attingindo o despeito do chantagista audaz."

O "Paiz" termina:

"Urge que o sr. João Gazua se veja reduzido á situação de se desfazer da sua arapuca e obrigado a arribar para outros ares. E isso se consegue facilmente, repellindo o povo o seu abominavel papel sujo."

O 1.° centenario da independencia do Brazil. — RIO, 2 —Em sessão do concelho superior, o Club de Engenharia approvou uma proposta do sr. José Carlos de Carvalho para que se commemore o 1.° centenario da independencia do Brazil, com uma exposição especial de trabalhos de engenharia, os quaes devem ir sendo desde já preparados.

Na Faculdade Livre de Direito do Rio. — RIO, 2 — A congregação da Faculdade Livre de Direito, presidida pelo conde Affonso Celso, deu, hoje, posse aos drs. Homero Baptista e Aurelino Lyra, novos lentes substitutos, daquella academia.

Orou fazendo o elogio destes, o conde Affonso Celso; agradecendo, proferiu um discurso, o ultimo dos recebidos.

Obras paralysadas. — RIO, 2 — O dr. Tavares de Lyra mandou suspender as obras que estavam sendo executadas na Estrada de Ferro Central á oeste de Minas, nos ramaes de Stapura a Corumbá e de Cruz Alta a Spihi.

O sr. Pandiá Calogeras na pasta da fazenda. — RIO, 2 — A "Noite" diz que o dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura e interinamente na pasta da fazenda, conferenciou demoradamente com o chefe e demais directores do gabinete da Fazenda.

Mais um "habeas-corpus" politico. — RIO, 2 — No Supremo Tribunal Federal será hoje discutido o "habeas-corpus" pedido por dez deputados estaduaes alagoanos da facção maltista.

O sr. Lauro Muller terá festiva recepção. — RIO, 2 — A mocidade das escolas superiores, d'aqui, resolveu adherir ás manifestações que se preparam em honra do dr. Lauro Muller.

O sr. Macedo Soares e o sr. João Lage. — RIO, 2 — Sob o titulo "João Gazua em acção" "O Imparcial" de hoje abriu columnas para responder ao sr. João Lage, director do "Paiz".

O sr. Alexandre Leroux ameaçado de expulsão. — RIO, 2 — Annunciam de Madrid que ali se realisaram varios comicios, afim de ser pedida ao governo a expulsão do deputado republicano Alexandre Leroux.

O sr. Lauro Muller chega a S. Paulo. — RIO, 2 — Informam de S. Paulo que hontem, á tardinha, chegou áquella cidade o dr. Lauro Muller, sendo acompanhado pelo representante do dr. Rodrigues Alves, secretarios do governo, militares e grande massa popular.

Na estação o dr. Lauro Muller foi saudado pelo academico José Marianno.

Em companhia do ministro argentino e do dr. Oscar Rodrigues Alves e outras pessoas gradas, o dr. Lauro Muller foi ao cemiterio visitar o tumulo do dr. Campos Salles, lá encontrando o dr. Padua Campos Salles, filho do saudoso extincto.

De volta visitaram o conselheiro Rodrigues Alves.

O dr. Lauro Muller devia ter partido esta manhã com destino a esta capital.

Na "Rotisserie Paulista" teve logar um banquete offerecido ao dr. Lauro Muller, que foi saudado pelo dr. Oscar Rodrigues Alves e pelo diplomata Irrazabal que o felicitou pela assignatura do tratado do A. B. C.

A ambos o dr. Lauro Muller agradeceu.

Sellagem dos stocks. — RIO, 2 — O dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, communicou que a Associação Commercial de Minas se esforça para conseguir uma solução conveniente para o caso da sellagem dos stocks.

O reconhecimento do sr. Manoel Reis. — RIO, 2 — Dizem que devido perigar o reconhecimento do sr. Manoel Reis, o dr. Muniz Sodré adiou a sua annunciada viagem, o mesmo fazendo muitos outros deputados seus amigos.

Campanha de frades extrangeiros. — RIO, 2 — Communicam de Florianopolis que frades extrangeiros continuam a campanha contra o ensino das escolas publicas.

Morte de um general argentino. — RIO, 2 — Telegrammas de Berlim registram a morte do general argentino Joan Onclos.

Dr. Guedes Nogueira. — RIO, 2 — Deve hoje ser julgado pelo Supremo Tribunal o "habeas-corpus" requerido pelo dr. Guedes Nogueira, pretendente ao governo de Alagoas.

Da cadeia para a Maternidade. — RIO, 2 — De S. Paulo:

A sra. Maria Antori que assassinou o dentista Arthur Clemente, foi removida da cadeia para a Maternidade, visto achar-se em adeantado estado de gravidez.

Os planos do imperialismo allemão. — RIO, 2 — A "Gazeta de Noticias" continua a ennumerar os planos do imperialismo allemão, ao sul do Brazil.

Publica informações documentadas.

Transcreve um longo artigo de um jornal allemão de Blumeneau, onde, a proposito da vinda da missão franceza, chefiada pelo senador Pierre Baudin e da creação da "Liga pelos alliados", são ridicularisados e insultados a memoria do Barão do Rio Branco, os drs. Ruy Barbosa e Graça Aranha, o general Dantas Barreto e outros brazileiros illustres.

Chama o artigo do jornal allemão aos brazileiros e aos portuguezes de caipiras, selvicolas e de idiotas.

A "Gazeta" informa que um colono allemão chegou aqui, procedente de Santa Catharina com quatro "mausers," não consentindo o inspector da Alfandega a sahida das mesmas carabinas.

Adeanta que o ministro da guerra mandou a concelho de investigação o major Trompowski, parecendo que um irmão do mesmo militar, o tenente Trompowski, tambem será castigado, devido ás revelações que fizera.

Um segundo tenente do exercito, portador de um documento, relativo aos successos do Contestado, diz a "Gazeta", desappareceu ha quatro dias.

Um deputado sulista occupará na proxima semana a tribuna da Camara, pedindo, por intermedio da mesa, informações ao dr. Pandiá Calogeras dos motivos que o levaram a demittir o funccionario que fizera o relatorio sobre os gravissimos successos germanicos.

O mesmo congressista fará sensacionaes revelações a respeito.

Politica pernambucana. — RIO, 2 — O deputado Gonçalves Maia, entrevistado, desmentiu que o "Tempo" dessa capital não apoiasse a candidatura do dr. Manoel Borba ao governo desse Estado.

Interpellado o dr. Borba, declarou não ligar importancia aos telegrammas relatando as adhesões á fallada candidatura do dr. Eudoro Correia.

O almirante Alexandrino de Alencar, o deputado Antonio Carlos e o sr. João Lage. — RIO, 2 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, dirigiu uma carta ao director d'"O Paiz", tratando-o por "meu caro Lage".

Na referida carta que é muito amistosa, o illustre titular pediu ao sr. João Lage que desfizesse um lamentavel engano, segundo o qual o "Paiz" affirmava que teria elle pedido ao sr. Astolpho Dutra que conseguisse em seu nome, do dr. Wenceslau Braz o não reconhecimento do sr. Macedo Soares.

O "Paiz", respondendo á alludida carta, diz que apenas tem a declarar que mantem integralmente as declarações que fez.

Pede em nome da velha amisade que o liga ao almirante Alexandrino de Alencar que não insista em seus desmentidos, pois não quer ir mais adiante.

— O deputado Antonio Carlos tambem escreveu ao "Paiz", affirmando que nunca dissera que o reconhecimento do sr. Macedo Soares seria uma covardia, uma indignidade.

O "Paiz" escreve:

"O sr. Antonio Carlos está com o miolo molle.

"Varias vezes em conversa com o sr. João Lage declarou que em hypothese alguma o sr. Macedo Soares seria reconhecido.

"As phrases textuaes que hontem o "Paiz" transcreveu foram ditas pelo sr. Antonio Carlos, em sua residencia, no sabbado, ás 11 horas e meia da manhã."

O "Paiz" termina:

"Entre as palavras do sr. Antonio Carlos e João Lage não póde haver duvida depois dos reconhecimentos, pois na Camara, hoje em dia, não ha pilheria mais em voga do que a palavra do sr. Antonio Carlos."

O reconhecimento do sr. Macedo Soares e o "Paiz". — RIO, 2 — O "Paiz", em artigo de fundo, incita o chefe do P. R. C. a romper com o dr. Wenceslau Braz para se salvar do desastre de acovardar-se junto ao sr. Macedo Soares, e diz, referindo-se ao sr. Pinheiro Machado:

"Confesse que se rasgou o diploma do sr. Paula Ramos para se satisfazer o dr. Lauro Muller e agora se offende o eleitorado do Estado do Rio e a decencia do parlamento, impondo-se o reconhecimento de um salafrario que tem um jornaleco, cujo programma é a demolição de um velho almirante, cheio de serviços á marinha e á patria."

Ennumera os artigos d'"O Imparcial" á pessoa do dr. Wenceslau Braz, querendo salientar a grandeza da covardia e da humilhação que considera ter o dr. Wenceslau Braz feito, permittindo o reconhecimento do sr. Macedo Soares.

O artigo é muito apaixonado e tem o titulo de "Politica de poltrões".

Em Portugal — A presidencia da Republica e o ministerio. — LISBOA, 2 — O ministerio cumprimentou o dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, que presidiu em seguida á missão do concelho de ministros.

No Chillengo. — LISBOA, 2 — O ministro das colonias foi informado de que, a missão que está no Chillengo foi atacada por indigenas, sendo soccorrida por uma força de marinha.

Os atacantes, após duas horas de fogo, debandaram.

A GUERRA

Para a Cruz Vermelha Italiana — BUENOS AIRES, 2 — O capitalista italiano Antonio Devoto fez um donativo de 200.000 francos á Cruz Vermelha italiana.

VIDA COMMERCIAL

A Associação Commercial e Bancos não derão expediente, hoje, por ser festa do Corpo de Deus.

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 11 7|8 d. sobre Londres á 90 dias de vista, mantendo esta taxa durante todo o dia e fechando em posição firme.

O papel particular foi negociado a 12 1|16 d.

Foi feita a cobrança de saques a 90 dias a 11 3|4 d. e á vista a 11 1|2 d.

A Alfandega 14 d.

No Rio o mercado abriu a 11 15|16 d. fechando a 11 31|32 d.

VALORES DAS MOEDAS
(Para saques)

Londres 11 7|8 d. e 11 1|2 d.

Hamburgo	$928	$949
Paris	$817	$835
Lisboa	—	3$480
Genova	—	$803
Madrid	—	$888
Nova York	—	4$393

ASSUCAR. — O mercado do assucar correu hontem mais movimentado.

Os srs. Griffith Williams And Johnson effectuaram uma compra de 30 mil saccos de bruto a 3$000.

Na praça os preços foram cotados do seguinte modo para os 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	4$700 a 5$000
Demerara	Não houve
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavados	2$300 a 2$600
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO. — O producto foi negociado hontem a base de .... 14$000 pelos 15 kilos, valendo menos 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

O mercado manteve-se em posição firme.

TELEGRAMMAS

Rio, 2 — O mercado cambial abriu com a taxa de 11 15|16, fechando na mesma posição.

RIO, 2 — Os soberanos foram vendidos a 20$200 e adquiridos a 20$000.

RIO, 2 — As lettras do Thezouro foram negociadas com os descontos de 19 1|2 e 21 %.

RIO, 2 — Manteve-se firme o mercado do algodão.

Sahiram 345 fardos.

Existiam em deposito 10.465 fardos.

RIO, 2 — Conservou-se firme o mercado do assucar.

Entraram 8.118 saccos, tendo sahido 4.196.

A existencia nos trapiches era de 200.529 saccos.

RIO, 2 — Foi o seguinte o valor das moedas: franco, $785; marco, $885; lira, $725; peseta, $815 a $820; mil reis forte de 3$220 a 3$224; dollar, 4$250.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

O transporte de soldados turcos para os Dardanellos. — LONDRES, 2 — A Turquia suspendeu o transporte de soldados para os Dardanellos, devido os submarinos inglezes que cruzam em frente de Constantinopla.

A "Montrosa". — LONDRES, 2 — A barca russa "Montrosa" bateu numa mina, afundando-se no mar do Norte.

O novo programma naval japonez. — LONDRES, 2 —De Tokio:

O Congresso approvou o novo programma naval, elevando para 24.000 homens o effectivo das forças de mar.

O "Queen Elizabeth". —NEW YORK, 2 —Consta que o "dreadnought" inglez "Queen Elizabeth" foi posto a pique nos Dardanellos.

Missionarios norte-americanos na Armenia. — NEW YORK, 2— O governo enviará uma nota energica á Turquia exigindo que garanta os missionarios norte-americanos que se encontram na Armenia.

Os estudantes italianos. — ROMA, 2 — Os estudantes chamados ás fileiras percorreram as ruas em passeata, entoando hymnos e canticos patrioticos emquanto a multidão os acclamava enthusiasticamente.

Depois se apresentaram á séde do districto militar.

Reservistas italianos. — RIO, 2 — Communicam de S. Paulo que cerca de 10.000 pessoas as-

sistiram ao embarque dos reservistas italianos que receberam ovações e vivas.

Italianos que partem para a guerra. — RIO, 2 — De S. Paulo informam haver embarcado 200 reservistas italianos.

As perdas turcas nos Dardanellos. — PARIS, 2 — Informam que as perdas turcas nos Dardanellos sobem a 40.000 homens.

A Italia resguarda os seus navios mercantes. — ROMA, 2 — De Cettinhe chegaram ao posto de San Giovanni de Medua diversas unidades de guerra italianas que escoltaram até a Italia os vapores desta nacionalidade que se achavam surtos em portos albanezes.

Os "zeppelins" sobre Londres — LONDRES, 2. (Official) — Os "zeppelins" evoluiram sobre esta cidade, durante a noite de hontem, deixando cahir sobre diversos pontos 90 bombas que causaram 4 mortes, sendo desconhecido o numero de feridos.

Edificio algum foi attingido.

O "raid" provocou manifestações anti-germanicas da população, que atacou e destruiu estabelecimentos allemães.

A retirada do ministro bulgaro na Italia — ROMA, 2. — A chamado do seu governo embarcou para a Bulgaria o ministro deste paiz junto ao Quirinal.

Parece que esta retirada teve como motivo a sua sympathia á causa austro-allemã e o seu odio á Russia.

Os austro-allemães occupam os portos de Przemysl — NEW YORK, 2. — Communicam de Vienna que as forças austro-allemãs occuparam varias posições de importancia estrategica ás margens do rio Styl.

Apezar da resistencia dos russos as tropas austro-allemãs apertam Przemysl.

Tentando ataque pelo lado sul, verificaram fraca resistencia dos russos, o que deixa prever a imminente queda da praça.

As operações na Gallicia — LONDRES, 2. — De Petrograd:

As forças russas proseguem em violentissima offensiva nas margens do rio San.

Atravessaram os rios Luba e Iounizra, apoderando-se de um mosteiro onde os allemães entrincheirados soffreram grandes perdas.

A retirada do ministro bulgaro junto ao Quirinal — ROMA, 2. — Os jornaes dizem que o ministro bulgaro retirado do Quirinal irá occupar a legação de Berlim, o que deixa parecer um mudança na attitude da Bulgaria em relação aos alliados.

O consulado allemão de Haifa destruido — PARIS, 2. — Annunciam que o ministerio da marinha tendo conhecimento de que o consul allemão em Haifa, Palestina, incitara os turcos a bombardear um barco em que iam parlamentares, a profanar o tumulo dos soldados de Napoleão, mandou á Haifa, um cruzador que destruiu completamente o consulado allemão.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma recebido da legação britannica no Rio de Janeiro, expedido ás 16 horas de 1 — 6 — 15. — "Consul britannico, Pernambuco.

"Na semana terminada em 26 de Maio entraram e sahiram de portos britannicos 1323 vapores; destes 1 foi mettido a pique por submarino.

Communicação do Cairo em data de 31: No dia 28 descobrimos engenheiros inimigos trabalhando sob os nossos postos avançados; fizemos então explodir uma contra mina com resultados satisfactorios.

Na noite desse mesmo dia os turcos alojaram-se em algumas trincheiras derruidas sendo porem expellidos dalli á bayonetas pelas nossas tropas rendendo-se a maior parte delles.

Durante a acção avançou uma forte columna inimiga em soccorro dos seus compatriotas e tambem com o fito de consolidar a nova conquista que julgava em seu poder, mas, devido ao claro luar que fazia, os nossos artilheiros dirigiram um pesado canhoneio contra a mesma que recuou em disparada.

Devido ao panico a segunda linha inimiga chegou a lançar bombas contra a primeira, havendo assim grande mortandade entre elles que avaliam em cerca de 2000 soldados.

As nossas perdas montaram a 200 homens.

Na noite de 29 os turcos fizeram dois ataques ás posições que tinhamos ganho na noite anterior sendo, porem, repellidos em ambos.

Na noite de 28 os francezes capturaram um importante reducto na extrema esquerda da linha turca, consolidando a sua conquista na noite de 29, apesar do pesado canhoneio dos turcos que foram rechaçados no ataque que fizeram.

Mais tarde atacaram uma divisão franceza no flanco esquerdo sendo ainda repellidos. — PEEL."

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

A lucta no norte da França — Nos Dardanellos — A offensiva italiana — O "raid" dos "zeppelins" contra Londres. — PARIS, 2 — Communicado do Grande Estado Maior de França:

— Tomámos a fabrica de assucar de Souchez, infligindo grandes perdas ao inimigo.

— As nossas tropas fizeram importantes progressos no "Labyrintho."

— Nos Dardanellos as forças alliadas teem feito constantes progressos.

— Os italianos occuparam Canizugna, perto de Rovoreto e o monte Belvedere.

— No "raid" dos "zeppelins", hontem, contra Londres, foram lançadas 90 bombas occasionando varios incendios e quatro mortes.

Pensão Ingleza — rua Sebastião Lopes 35 ant. Geriquity
Commodidade, asseio e hygiene
Alugam-se quartos com e sem pensão

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se hontem a 47.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes 10 dos senhores senadores.

O sr. presidente convida o sr. José Bezerra a occupar a cadeira de 2.º secretario.

E' lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Passa-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado um parecer da 3.ª commissão, sob n.º 191, mandando ouvir a Recebedoria do Estado, sobre a petição de Antonio José Mendes Bastos.

São tambem lidos, dispensados de impressão a requerimento de urgencia do sr. Oswaldo Machado, afim de serem incluidos na ordem do dia da presente sessão, tres pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 192 a 194, o primeiro indeferindo a petição de Victoria do Rego Vieira, o segundo acceitando o parecer n.º 155, deste anno, da Camara, e o ultimo adoptando o projecto n.º 57, tambem deste anno, da Camara.

Comparece o sr. Pedro Corrêa que assume a cadeira de 2.º secretario.

Na hora do expediente, o sr. Oswaldo Machado, allegando achar-se impresso em avulsos o parecer n.º 185, deste anno, do Senado, pede e obtem seja elle incluido na ordem do dia da presente sessão.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

São approvados sem debate, em discussão unica, os pareceres ns. 192, 193 e 185, ao Senado; em 2.ª discussão o projecto n.º 57, da Camara, e em 3.ª discussão os projectos ns. 39, 49 e 51, tambem da Camara, tudo deste anno.

Exgota-se a ordem do dia.

Vem á mesa, são lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado e approvados sem debate tres pareceres da 5.ª commissão sob ns. 195 a 197, redigindo respectivamente os projectos ns. 39, 49 e 51, deste anno, da Camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão ao projecto n.º 57, deste anno, da Camara e trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Reuniu-se hontem, á hora legal, a 67.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido 21 dos senhores deputados.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N.º 194 — Da commissão de Fazenda e Orçamento, opinando que se não tome conhecimento das petições de José Ramos de Oliveira & C. e outros, por considerar materia resolvida no projecto n.º 23 (orçamento).

N.º 195 — Da commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, opinando que não seja attendido o requerimento da Prefeitura do Cabo, referente á canalisação d'agua áquelle municipio.

N.º 196 — Da commissão de Contas e Negocios Municipaes, approvando as contas do municipio do Cabo.

N.º 197 — Da Commissão de Contas e Negocios Municipaes, approvando as contas do municipio de Correntes.

N.º 198 — Da mesma commissão, dando provimento ao recurso interposto por José Pereira França e outros contra a disposição orçamentaria de Correntes.

N.º 199 — Da commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n.º 23;

N.º 200 — Da mesma commissão, redigindo o projecto n.º 45.

São lidos, dispensados de impressão, a requerimento dos srs. Souza Filho, Pedro Lemos e Mario Rodrigues, submettidos á discussão e approvados, os pareceres ns. 201, adoptando o projecto n.º 12, do Senado; 202, rejeitando as emendas do Senado ao projecto n.º 36, e 203 e 204, redigindo os projectos ns. 2, da Camara, e 8, do Senado.

Retira-se o sr. Arthur Muniz.

O sr. Pessoa Guerra justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro á mesa indicar para representar a Camara dos srs. Deputados na festa de apposição do retrato do digno 1.º secretario, dr. Arthur Muniz, um dos srs. deputados, tomando eu a liberdade de indicar o nome do nosso companheiro dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade. S. S., em 2 de junho de 1915. — Pessoa Guerra".

Apoiado e submettido á discussão, ora o sr. Costa Netto, depois do que é approvado o requerimento.

O sr. presidente diz que, attendendo ao voto da Camara, nomeia o sr. Antonio Vicente para interpretar os sentimentos da mesma na festa do retrato do sr. 1.º secretario.

Volta ao recinto o sr. Arthur Muniz.

O sr. presidente diz que com a rejeição das emendas do Senado ao projecto n.º 36 torna-se necessaria a providencia constante do artigo 27 da Constituição e convida os srs. deputados a prepararem as suas cedulas para a eleição da commissão mixta.

Cerrado o escrutinio, e feita a apuração, verifica-se haver a Camara escolhido os srs. Costa Netto, Mario Rodrigues e Santa [illegible].

O sr. presidente diz que ao Senado será feita a devida communicação.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra, na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

Submettida a votos a emenda apresentada ao projecto n.º 56, em sessão anterior, cuja discussão fôra encerrada, é approvada.

Os pareceres ns. 184, 188 e 189, cuja discussão fôra encerrada na sessão anterior, postos a votos, são approvados.

Em discussão unica são approvadas sem debate as emendas offerecidas no Senado ao projecto n.º 49, estrada de rodagem.

Submettidos consecutivamente á segunda discussão os projectos ns. 51 e 58, união operaria e [illegible], são approvados sem debate e dispensados de intersticio, a requerimento do sr. João Ezequiel.

Em terceira discussão é approvado sem debate o projecto n.º 58.

O sr. João Ezequiel, pela ordem, manda á mesa os pareceres ns. 205 e 206, redigindo os projectos ns. 49 e 58.

Lidos, dispensados de impressão, a requerimento do sr. Arthur Muniz, e submettidos á discussão, são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

Em goyanna

ASSASSINATO

O dr. Antonio Swenson esteve hontem na repartição central da policia e entendeu-se com o dr. Mauricio Wanderley, a proposito do assassinato de seu irmão, Guilherme Swenson, occorrido domingo ultimo no logar Areias, do municipio de Goyanna.

Segundo suas declarações o assassinato foi commettido pelo individuo José Marcolino de Sant'Anna que era protegido pela victima.

O facto verificou-se, ás 19 horas, daquelle dia, ignorando-se, porem, a sua causa.

O dr. Antonio Swenson transportou-se ao local do crime e alli effectuou o enterramento de seu irmão, após a autoridade local haver procedido ás formalidades legaes.

Sant'Anna matara a sua victima com uma facada na região umbelical, sendo preso em flagrante delicto e depois recolhido á cadeia do municipio.

A justiça local trata do processo do delinquente.

QUEIXA

A' capitania do porto compareceu hontem o menor Manoel dos Santos que entendendo-se com o secretario desse estabelecimento narrou-lhe o seguinte:

"Residindo em Maria Farinha empregou-se a bordo da barcaça "Toinha", como cosinheiro, recebendo 3$000 por viagem. Em sua ultima viagem a esta cidade, cahiu no desagrado do mestre da embarcação, sendo por isso dispensado de seu emprego.

O mestre, despedindo-o, não se lembrou de pagar-lhe os respectivos vencimentos.

Quiz voltar para Maria Farinha, mas o seu ex-patrão resolveu não lhe pagar a passagem em outra embarcação que hontem sahia para aquelle porto".

O secretario ouvindo-o, resolveu providenciar sobre o caso mandando chamar o mestre da "Toinha".

Este deverá comparecer hoje, á capitania, para dar as necessarias explicações.

A ITALIA NA GUERRA

Escreve-nos o sr. professor P. Hugó:

"No "Diario" de hoje e sob o titulo "Brazileiros no exercito italiano" vem publicado um telegramma em que se diz que a imprensa carioca encarece a gravidade da declaração do consul italiano em S. Paulo, dizendo que OS BRAZILEIROS (?) filhos de italianos são obrigados a pegar em armas a favor da Italia, e acaba chamando a attenção dos juristas para a gravidade do assumpto que carece de immediata solução.

Feliz ou infelizmente, não sou jurista nem possuo titulo academico algum que me autorise a entrar numa discussão acerca da interpretação de qualquer lei.

Além disto a minha insignificancia actual deveria me aconselhar o mais absoluto silencio em um assumpto que, á primeira vista, parece tão melindroso.

Apezar d'isto e valendo-me simplesmente do facto de ter sido, durante longo tempo, representante official — apezar de interino — do meu paiz, nos Estados ao norte da Bahia, atrevo-me a tomar a palavra para desfazer a dolorosa impressão que aos brazileiros deveria produzir a declaração do consul de meu paiz em S. Paulo, no caso que ella fosse verdadeira. Certamente seria gravissimo o facto de pedir aos "brazileiros", filhos de italianos — quando mais impor-lhes — de alistar-se no exercito da minha patria.

O facto não existe, nem "brazileiro" nenhum foi convidado ou intimado a seguir para a guerra.

Trata-se tão somente da fiel execução da lei italiana na parte que diz respeito ao estado civil dos filhos de italianos.

O codigo civil italiano, seguindo o exemplo de todos — ou quasi — os paizes civilisados do mundo, determina que os filhos "menores", em qualquer parte nascidos, seguem a naturalidade do pae, e que as mulheres assumem a naturalidade do marido.

Para os filhos homens a lei italiana determina que, ao chegar á maioridade ou ao ser chamado ao serviço militar, desde que tenham nascido em paiz extrangeiro, tem o direito de optar ou para a nacionalidade do paiz de nascimento ou para aquella de origem dos paes.

O filho de italianos nascido no Brazil conserva, de direito, sua qualidade de italiano até aos 20 annos, tendo nesta epoca o direito de escolher uma das duas patrias.

O que não lhes se reconhece, e o que seria absurdo reconhecer, é o direito de se considerar filhos de duas patrias; recorrer ao consulado italiano quando tem reclamação a fazer, e dizer-se brazileiro quando tem deveres a cumprir.

A Italia é, talvez, o unico paiz que concede este direito de opção aos filhos dos seus filhos que nasceram no extrangeiro.

Meu filho aqui nasceu, nunca foi para a Italia, falla e sente como o mais puro e o mais legitimo dos brazileiros, mas por emquanto, até que elle não chegue a maioridade, ou até que a classe a que pertence não for chamada ás armas, segue a minha nacionalidade, mesmo por que, sendo menor, me deve obediencia e posso, amanhã, leval-o em minha companhia se eu decidir regressar á Italia.

Mas mesmo lá chegando, elle como nascido aqui, conserva pleno e indiscutivel o direito de — na epoca determinada pela lei — apresentar-se a qualquer autoridade e declarar-se filho do Brazil. Esta sua simples declaração o livrará de qualquer obrigação militar para com o meu paiz, mas tambem lhe tolherá o direito de reclamar — em qualquer tempo — a protecção do governo da patria de seus paes.

O contrario seria um absurdo.

O contrario seria permittir equivocos indignos, dando a cidadãos em condições especiaes, o direito a protecção de dois governos, a autorisação de se chamar filhos de duas patrias.

Creio que nenhum jurista, nem brazileiro nem de paiz nenhum, será capaz de sustentar que assim deve ser.

A declaração do consul italiano de S. Paulo foi, pois, mal interpretada ou mal comprehendida por alguem que bem não conhece a lingua italiana.

O representante do rei da Italia em S. Paulo chamou os italianos a prestar os seus serviços a patria em perigo, e ao mesmo tempo cumpriu o seu dever avisando os filhos de italianos aqui nascidos e que "ainda não optaram para a nacionalidade brazileira", da obrigação que lhes assiste de correr em defeza do paiz de que são ou se consideram subditos.

Livres estão aquelles que não se inscreveram no consulado, de aqui ficarem e de considerar-se cidadãos deste grande, futuroso e hospitaleiro paiz. Livres a elles de fazel-o desde o momento que sejam francos, que asumam com sinceridade a qualidade de brazileiros e que não se reservem — "in pectore" — de declarar-se novamente italianos depois de passado o perigo ou de allegar esta qualidade quando forem chamados ao cumprimento dos deveres de cidadãos brazileiros.

Accresce o facto que a colonia italiana no Brazil, em troca da fidalga e generosa hospitalidade que recebe, sempre mostrou — quer individualmente, quer em massa — o maior respeito para este grande paiz e o maximo acatamento para os seus costumes, como para as suas leis.

Muitas centenas de milhares de italianos vivem em S. Paulo, como milhares e milhares delles trabalham nos demais Estados da Federação.

Nunca os italianos deram razão a graves queixas, como nunca procuraram intervir nos negocios politicos deste paiz, como collectividade poderosa e trabalhadora que são.

Para demonstrar o acatamento ao paiz e o alheiamento á politica local bastará citar este facto: — Quando presidente de S. Paulo o saudoso dr. Bernardino de Campos — este fez incluir na chapa para deputados estadoaes dois italianos que — no parecer delle — deviam representar a laboriosa e numerosissima colonia do meu paiz.

Tratava-se, se a memoria não me falha, dos srs. Malfatti e Siciliano, este ultimo engenheiro distinctissimo, capitalista poderoso e director-presidente da "Companhia Mechanica Paulista." (E' sogro do filho maior do inolvidavel tribuno José Mariano.)

Ambos vieram ao Brazil desde pequenos, ambos constituiram aqui familia e ambos estremecem esta sua segunda patria.

Pois bem; a colonia italiana em grande reunião a qual assistiram milhares de meus patricios, votava uma ordem do dia na qual agradecendo a honrosa indicação do presidente do Estado, declarava não acceital-a porque se estavam promptos, como pessoas que aqui tinham grandes interesses, a collaborar individualmente com os filhos do Paiz para engrandecimentos da Nação que os hospeda, como collectividade não se reconheciam o direito de enviar representantes proprios a uma assembléa puramente politica como o Congresso Estadual.

Em face deste exemplo de respeito aos direitos dos brazileiros natos, parece-me difficil admittir que, hoje, o representante official de uma colonia tão altiva, tão correcta e tão respeitosa, viesse commetter uma "gaffe" como aquella que lhe attribuem."

ESPEREM...
O "Estrellas de Junho" -- revista familiar de Sortes, a sahir por estes dias.

Apposição de retrato

Pelas 14 horas de hontem realisou-se na camara dos deputados a apposição do retrato do dr. Arthur Muniz, 1.º secretario dessa casa de congresso.

O retrato foi offerecido pelo pessoal da secretaria, sendo o acto solenne.

Presentes, no espaçoso salão da referida secretaria, os srs. senadores Britto Taborda, Oswaldo Machado, José Bezerra, Bernardo Camara e Soares Mereilles; deputados José de Barros, Loyo de Amorim, Antonio Vicente, Pessoa Guerra, Gastão da Silveira, André Gomes, Costa Netto, Mario Rodrigues, João Ezequiel, Alexandrino da Rocha, Flavio Guerra, Pereira da Costa, Araujo Sobrinho, Pedro Lemos, Rodolpho Gomes, Pedro Velho, Souto Filho e Luiz de França, e mais os srs. dr. Argemiro Aroxa, procurador dos feitos da fazenda municipal, coroneis Delphino Tigre, Brisant Netto, Oscar dos Anjos, Motta Silveira, prefeito de Nazareth, e diversas outras pessoas gradas, utilisou-se da palavra o dr. Estevão de Lacerda que, em nome do pessoal da secretaria, saudou o homenageado, sendo ao terminar o seu discurso muito felicitado.

Seguiram-se com a palavra o deputado dr. Antonio Vicente que representou no acto os seus collegas e o empregado da portaria sr. Amaro Moreira do Nascimento que tambem saudou o dr. Arthur Muniz em nome de seus companheiros.

Os oradores receberam muitas palmas.

Findas as saudações foi servida "champagne" aos presentes, recebendo por essa occasião muitas felicitações o dr. Arthur Muniz.

Durante a ceremonia tocou na Camara uma banda de musica da Força Publica.

EMBOSCADA

LUCTAS E FERIMENTOS

Em Marayal, onde residiam e eram velhos inimigos os individuos José Bernardino da Silva e José Pereira Maranhão,

Este, mais violento do que aquelle, não tendo uma opportunidade para offender a seu desaffecto; resolveu esperal-o de emboscada. Armou-se e, mettido em um mattagal, á margem de determinado caminho, aguardou a passagem de Bernardino.

Incautamente este se dirigia á sua casa, quando se viu assaltado por Maranhão. Puxou tambem de suas armas e resistiu em desesperada luta.

Ambos os contendores ficaram feridos gravemente, sendo o estado de José Maranhão considerado mortal.

A policia local informou-se do occorrido, diligenciando a respeito.

MORTE REPENTINA

O maritimo Antonio de tal, tripolante da barcaça "Maria Luiz" aqui chegada hontem de Maria Farinha, na occasião em que baldeava a sua embarcação, no caes da avenida Martins de Barros, foi accommettido de uma syncope.

Seu estado aggravou-se, de modo que momentos depois veio a fallecer. Contava elle 70 annos de idade.

A assistencia publica compareceu áquelle caes, não sendo necessarios os seus serviços.

O cadaver foi removido para o necroterio publico.

JORGE V

Faz annos hoje S. M. o Rei Jorge V, soberano constitucional da Grã-Bretanha e Imperador das Indias.

Pela morte de seu pae Eduardo VII, o consolidador da "Triplice Entente" e um dos mais illustres soberanos inglezes, Jorge V assumiu a gestão dos negocios do seu paiz, onde se tem revelado um fiel continuador da politica do antecedente reinado.

Esta politica caracterisada pelo equilibrio das grandes potencias da Europa, dando em resultado a organisação de uma "entente cordiale" entre a Inglaterra, França e Russia, servia para contrabalançar a hegemonia teutonica fomentada por Bismarck com a "Triplice Alliança".

Deve-se-lhe a Europa e o mundo inteiro não terem ficado os destinos do Velho Mundo entregues unicamente ao bloco formado pelos imperios centraes, com a adhesão da Italia.

E foi justamente a politica britannica, influenciada por Eduardo VII, praticada pelo pulso firme do ministro lord Grey, em Londres, e Delcassé, em Paris, a alma do jogo de influencias estabelecido até 1914, quando rompeu a conflagração.

Jorge V soube com a prudencia e a sabedoria do seu augusto genitor continuar o movimento de approximação das potencias da "Entente", ultimamente transformada numa efficiente alliança offensiva e defensiva.

S. M. o rei Jorge V da Inglaterra

S. M. visitou Paris ainda o anno passado em retribuição á visita que fizera a Londres o sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza.

Tornaram-se desf'arte mais firmes e estreitos os laços de amizade, hoje consolidado no cadinho de fogo desta guerra tremenda para a obra ingente de amparo e defeza do patrimonio da civilisação occidental, que teve sempre, nas duas grandes nações hoje alliadas, os seus mais gloriosos expoentes.

Saudamos á digna colonia ingleza aqui domiciliada bem como, especialmente, ao sr. E. Dickie, consul de S. M. Britannica, pela auspiciosa data que hoje commemoram com o mais legitimo enthusiasmo, não somente a gloriosa nação ingleza, como todo o mundo civilisado.

Alma religiosa

DIA 3 DE JUNHO — Festa de Corpus Christi.

CONVENTO DO CARMO — Na egreja desse convento terá logar hoje, ás 7 horas, missa cantada e benção do S. S.

FESTA DE CORPUS CHRISTI NA MATRIZ DA BOA VISTA. — Na egreja matriz da Boa Vista, terá logar, no proximo domingo, a imponente festa do Corpo de Deus, por iniciativa da irmandade do S. S. Sacramento da mesma parochia e sob os auspicios do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

A referida solemnidade constará dos seguintes actos:

Missa ás 4 horas em intenção dos devotos que concorreram para o brilhantismo da festividade; ás 7 horas, missa parochial e communhão; ás 10 horas, á chegada do exmo. sr. arcebispo, será cantado o Ecce Sacerdos Magnus, seguindo-se o Pontifical, á grande orchestra, confiada ao Circulo Catholico.

S. excia. revma. será assistido ao sólio archiepiscopal pelos membros do cabido metropolitano.

Ao evangelho prégará o revmo. padre José Ferreira Landim, coadjuctor da freguezia.

Em seguida á missa realisar-se-á, conforme já noticiámos, a procissão conduzindo o sr. d. Luiz o S. S. Sacramento sob o pallio.

O itinerario e o local das benções serão opportunamente publicados.

Após o recolhimento da sagrado cortejo ficará o S. S. exposto á adoração dos fieis.

Pelas 17 horas será cantado Te-Deum, havendo antes sermão pelo revmo. mons. Affonso Pequeno, sendo dada em seguida a benção solenne.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO, DE S. ANTONIO. — Teve logar ante-hontem a eleição da meza regedora da irmandade do S. S. Sacramento da parochia de S. Antonio, para o anno de 1915-16, sendo o seguinte o resultado:

Juiz, vigario Francisco Joaquim da Silva; Escrivão, Antonio Pereira Braga Guimarães; Thesoureiro, Benedicto Nunes da Silva; Procurador Geral, Augusto Gonçalves Fernandes; Procuradores Parciaes, 1.º José Soares Brandão, 2.º Joaquim Soares da Silva, 3.º Alberto Augusto de Almeida e 4.º Anisio Moreira de Andrade; Definidores discretos, 1.º Manoel N. Rego Monteiro, 2.º Domingos Santos Neves, 3.º Antonio Coutinho, 4.º coronel Clementino Farias Gonçalves; Definidores novos, 1.º coronel Francisco José Silva Guimarães, 2. Augusto da Silva, 3.º Geroncio Barbosa Sarmento, 4.º Antonio Martins de Araujo, 5.º Domingos Marques Netto, 6.º José Francisco Passos Guimarães, 7.º dr. Themistocles Paiva Martins, 8.º Ildefonso Freitas Pinheiro.

MATRIZ DA MADRE DE DEUS — Na matriz provisoria do Recife, celebra-se, hoje, missa de "Corpus Christi" mandada realizar pela veneravel irmandade do santissimo sacramento.

O acto parochial terá começo ás 9 horas, sendo officiante o revmo. vigario João Augusto.

A capella-mór apresentará os seus melhores ornatos para maior brilho do acto.

Terminará a ceremonia com a benção solenne do santissimo sacramento.

Os acompanhamentos a orgão serão feitos pela exma. sra. d. Maria Galhardo.

As missas mandadas celebrar pelo pratico da costa, Francisco Costa, na matriz de S. Antonio, por alma do seu amigo contra-almirante Alfredo Flaviano de Miranda Correia, foram celebradas pelo monsenhor Francisco Silva e Casimiro Tavares Dias e 2 religiosos carmelitas.

Estiveram muito concorridas, notando-se a presença da officialidade do "Carlos Gomes", "Republica", Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitania, pessoal da Secretaria da Capitania do Porto, e marinheiros do "Carlos Gomes" "Republica" e Escola de Aprendizes deste Estado.

A CERVEJA "PATRICIA"
da Cervejaria Pernambucana
Contem mais 50% de extracto
igual a "SALVATORE" de Munich

O "Diario" em Alagoas

RECOMEÇA A AGITAÇÃO EM MACEIO'

Do nosso correspondente especial em Maceió recebemos hontem:

MACEIO', 2 (20 horas) — O tenente Ezequiel de Medeiros passou o commando da guarnição ao capitão Antonio Cavalcanti, d'ahi chegado hontem.

Os jornaes affixam telegrammas do Rio, dizendo que o Supremo Tribunal Federal negou o novo "habeas-corpus" solicitado pelos senadores perrêcistas, salientando faltar aos mesmos qualidade liquida para o impetrarem, em vista de haver duplicata do Senado.

Dizem aqui os democratas que esse novo expediente de "habeas-corpus" visa provocar o Supremo Tribunal a pronunciar-se sobre a successão governamental.

A' hora em que telegrapho reina desusado movimento na cidade.

Sobre o momento politico no visinho Estado, recebemos para publicar:

"Approxima-se o dia em que o actual governador de Alagoas terá de passar o governo do Estado ao seu legitimo successor eleito e reconhecido: dr. João Baptista Accioly. E' a 12 de Junho proximo.

Sabe-se, entretanto, que o perrêcismo" alagoano persiste em disputar a cadeira governamental para entregal-a ao dr. Antonio Guedes Nogueira, candidato que dizem eleito, sem que entretanto tenha o mesmo obtido um unico voto perante as mezas regulares, na eleição realisada em todo o Estado a 12 de Março findo.

Pretendem assim fazer prevalecer uma eleição absolutamente clandestina, realisada ninguem sabe onde, nem quando, nem com que eleitores.

Claro que não estão em causa as qualidades pessoaes do "pretendente", sinão os seus problematicos direitos, a maneira irregularissima pela qual se preparam os seus amigos para perturbar a successão regular do governo, alardeando contar com o apoio do presidente da Republica, pelo fundamento, bem pouco confessavel, de ser o dr. Nogueira contra-parente e amigo deste.

E' bem recente o escandaloso caso do "habeas-corpus", concedido a quatro senadores opposicionistas, e alli transformado, por juizes apaixonados e cégos pelo partidarismo, em arma politica contra o Senado Estadoal, violada a sua soberania de poder constituido do Estado, pela força federal á ordem do juiz seccional substituto.

Lembram-se todos do tendencioso apparato de força ordenado então pelo general commandante da Região Militar, aqui estabelecida, o qual fez seguir metralhadoras para Maceió num carro aberto via "Great Western", sem duvida para que os povos do interior do visinho Estado, melhor comprehendessem a força da justiça federal alagoana a serviço da politica perrêcista...

Empenham-se agora os pretendentes ao assalto do governo, em conseguir do Supremo Tribunal um novo "habeas-corpus" que lhes permitta completar a obra de anarchia e perturbação iniciada em fins de Abril, quando se fez a apuração do pleito e o reconhecimento do governador legitimo.

Resta saber qual será, na acção tumultuaria que os seus pretensos amigos preparam em Alagoas, a attitude do sr. Wenceslau Braz, que tão estrondosamente se annuncia paladino da ordem e da legalidade. — Z."

Fôro e judicatura

JURY DO RECIFE

1.ª sessão

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de funccionar a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas.

Apprehensão de malas

Tendo adoecido nesta cidade, a actriz Irene Conceptione resolveu retirar-se para Triumpho, em busca de melhoras para a sua saude.

Deixou tres de suas malas em casa de uma senhora, á rua de Hortas n.º 50, a quem ficou devendo pequena importancia.

Mandando buscar as referidas malas, a depositaria não as quiz entregar.

Em vista disto a actriz Irene telegraphou ao dr. chefe de policia, pedindo providencia sobre o caso.

O subdelegado de Santo Antonio encarregado de resolver o negocio, apprehendeu hontem as malas referidas.

VARIAS

Successos de Villa Bella.

Recebemos hontem o seguinte despacho:

"Cajazeiras, 1. — "Diario Pernambuco". Recife. — Como auxiliar do coronel José Ignacio, de Milagres, no visinho Estado do Ceará, que capturou diversos bandidos do grupo de Antonio Silvino aqui vim com aquelle valoroso cearense entregar á honrada justiça da Parahyba os referidos salteadores.

Só aqui me foi dado lêr a noticia do vosso conceituado jornal sobre os ultimos successos de Villa Bella, provocados por Horacio Azevedo.

Vosso informante foi correctissimo na exposição dos factos que, por si sós justificam a acção da familia Pereira nessa questão particular para desforço da honra offendida.

Horacio e seus auxiliares procuraram dar ao caso caracter politico, acto de nimia fraqueza, com o fim sinistro de obter o concurso do honesto governo do Estado.

Só pelo acatamento e respeito que votamis ao valoroso general Dantas Barreto, governador do Estado, foi que depuzemos as armas, affastando-nos do theatro da enscenação bellicosa, com que Horacio procurou insultar a força publica e cangaceiros, commettendo depredações contra parentes e amigos do coronel Pereira. Agradeço a publicação deste despacho. Saudações — (a) — *Antonio Pereira da Silva*.

*

A directoria da Sociedade Mutua "Thesouro da Familia" chama attenção dos socios da "Serie Preferida", para o aviso de chamadas, que na secção competente desta folha publica, relativo á 24.ª quota de peculio.

*

O dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte despacho de Bello Jardim:

"Consta bons fundamentos Godé grupo 20 cangaceiros proximidades Jatobá apezar insufficiencia força tenho agido diligencias sigo cumprir ordens approximase jury afim satisfazer todas necessidades policiamento peço augmento força. (Assignado). — *Rego Barros*, delegado".

*

Entrou no exercicio das funcções de carcereiro, em Taquaretinga, o sr. João Gomes Pereira.

*

Hontem, sob a presidencia do dr. Manoel dos Santos Moreira, presidente da commissão de revisão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, secretariado pelo escrivão Cecilano Barros, foram entregues 10 titulos.

Continua, diariamente no logar e hora designados, a ser feita a entrega dos titulos eleitoraes da ultima revisão procedida.

*

O detento Ernesto Vieira de Barros, foi mandado apresentar ao tribunal do Jury, afim de ser submettido a julgamento.

*

A Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, mantenedora da Escola Normal Pinto Junior, á qual prestou valiosos serviços, o dr. Regueira Costa, em signal de pezar pelo seu passamento, resolveu mandar hastear o pavilhão em funeral e suspender as aulas da escola durante 3 dias.

*

O sr. Sebastião Gomes dos Santos, 1.º supplente do subdelegado de São Caetano, solicitou sua demissão deste cargo.

*

O delegado de policia de Angelim solicitou ao dr. chefe de policia a remessa de uma escolta Feia a remessa de uma escolta que conduza ao Recife uma louca para o Hospicio de Alienados.

*

A "Sul America", conhecida companhia de seguros de vida publicou o seu 19º relatorio-balanço, cujos exemplares está distribuindo aos interessados.

*

Continua a ser chamada a assistencia publica para attender a caso que não exigem soccorros urgentes.

Ainda hontem á tarde foi o carro ambulancia requisitado para o 2.º districto de São José, sem que se fizesse necessario o appello, tratando-se de um facto sem importancia.

Faz-se desnecessario lembrar que os serviços daquelle repartição só devem ser solicitados em se tratando de caso em que mais ou menos tenha logar a immediata presença medica.

*

O sr. Silvino da Silva Silveira solicitou do dr. chefe de policia a sua demissão do cargo de subdelegado no districto de São Caetano.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro, de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigre, de 16 ás 18, dr. Abelardo Baltar; de 18 ás 20, dr. Carlos Alves; de 20 ás 8, dr. Oswaldo Loureiro.

Plantão de enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n.º 1.

Dr. João Baptista Rigueira Costa

Echoou hontem dolorosamente em nosso meio a noticia do passamento do illustre pernambucano dr. João Baptista Rigueira Costa.

Companheiro de Castro Alves, de quem possuia innumeros autographos que guardava religiosamente, o dr. Regueira Costa era talvez o ultimo sobrevivente da escola poetica daquelle festejado cultor das musas.

Contemporaneo de Muniz Tavares, no Instituto Archeologico, era o mais antigo membro desta instituição, que o distinguira ha tres annos com o titulo de presidente de honra.

Contando já de idade 70 annos, pois nascera em 24 de Junho de 1845, o digno cidadão veiu a fallecer victimado por fatal enfermidade que o trouxera acamado durante largo espaço de tempo.

O seu fallecimento teve logar ás primeiras horas do dia em sua residencia á rua dr. José Mariano.

Logo que se divulgou a noticia, affluiu á casa do estimado morto grande numero de amigos, collegas e admiradores, tendo o seu enterro se realisado ás 16 horas, sahindo o feretro da casa acima para o cemiterio de Santo Amaro, com grande acompanhamento de carros.

A respeito do pranteado educador e litterato transcrevemos do "Almanach de Pernambuco", do dr. Julio Pires, as seguintes notas biographicas:

"Pela sua força de combatividade, pela energia de acção, collocando-se sempre na vanguarda de novas idéas, estava sempre prompto a prestar todos os recursos, ao seu alcance, em favor dos melhoramentos de Pernambuco.

Poeta lyrico, companheiro de moços de uma geração que está quasi extincta, conviveu com Joaquim Nabuco, Castro Alves, Tobias Barretto, Guimarães Junior Araripe Junior, o primeiro dos quaes seu contemporaneo.

Com elles, a convite de Nabuco, fez parte da "Patriotica Dois de Julho", associação abolicionista, fundada em 1867 e com os dois ultimos collaborou no "Correio Pernambucano".

Formado em direito a 4 de Novembro de 1869, exerceu varios cargos de confiança, taes como: o de inspector geral da instrucção publica, membro effectivo do conselho superior de instrucção, vice-reitor do curso commercial do "Instituto Benjamin Constant", reitor deste estabelecimento, regedor do "Gymnasio Pernambucano" onde fundou a bibliotheca e promoveu a acquisição do gabinete de physica e do laboratorio de chimica.

Dedicou-se, por algum tempo á magistratura, de 1875 a 1879.

Findo o quatrienio, empregou sua actividade, com grande destaque, no magisterio, posto em que ainda se conservava, dedicado e corajoso.

Em varios collegios particulares e estabelecimentos publicos leccionou portuguez, inglez, latim, francez, geographia, historia do Brasil, com rara e meticulosa proficiencia.

Senador estadual, de 1895 a 1897, occupou o lugar de segundo secretario, no Senado, empenhando-se pela approvação de tudo quanto interessava ao bem estar de Pernambuco e principalmente da instrucção publica, que muito lhe deve.

Grande era o numero de associações a que pertencia o respeitavel ancião, como socio honorario e benemerito de umas, effectivo e correspondente de outras.

Podemos citar algumas: "Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano", de que era presidente de honra; "Academia Pernambucana de Lettras"; "Sociedade Propagadora de Instrucção Publica; "Instituto Archeologico e Geographico Alagoano"; "Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro"; "Academia Social e Politica de Philadelphia"; "Sociedade Colombiana de Jurisprudencia"; "Sociedade Astronomica de Liverpool"; "Sociedade de Geographia de Lisboa, etc".

Collaborador de quasi todos os jornaes de seu tempo, desde 1865, na "A Arena", até hoje, seus artigos litterarios e scientificos em prosa e verso encheriam volumes.

Varios são seus trabalhos publicados, entre os quaes "Flores transplantadas", volume de traducções poeticas, em 1874; "Nova Selecta Classica"; "Contos Moraes", traducção do francez; "Eglogas de Virgilio", em verso alexandrino; "Inscripções em rochedos do Brazil", traducção do inglez; Geologia de Fernando de Noronha, traducção do inglez; "Transmarinas" e "Americanas", traducções poeticas; "Analectos Pernambucanos", livro de leitura; "Versos e Versões sem arte"; "Pequeno curso de Litteratura Brasileira"; "De vôo por Sciencias, Artes e lettras"; "Rasgos Historicos Brazileiros; "Illiada Pernambucana", historia de Pernambuco, em sonetos, desde o seu descobrimento até a proclamação da Republica"; "Hegemonia de Pernambuco"; "Epigrammas originaes, historicos e traduzidos"; "Enchiridon"; Chefs doeuvre de la Poesie brésilienne, além de outros ineditos".

O dr. J. B. Rigueira Costa era casado com a exma. sra. d. Maria Izabel Rigueira Costa de cujo consorcio deixa um unico filho, o sr. dr. José Agreppino Rigueira Costa, director da instrucção publica municipal.

A' exma familia do desapparecido damos sinceros pezames pelo luctuoso acontecimento.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 2 — Embarcaram aqui no "Princeza Mafalda" para Genova 150 reservistas italianos.

O referido navio conduz dos portos do sul 1.124 italianos que foram chamados ás armas.

—

RIO, 2 — Em a sessão de hoje do Senado foi reconhecido o dr. Francisco de Sá, candidato cearense, do partido acciolysta.

—

RIO, 2 — O deputado Manoel Borba, "leader" da bancada pernambucana, occupando-se da actual situação do paiz, appellou para o patriotismo dos brazileiros, afim de esquecerem as paixões partidarias e se devotarem ao trabalho pelo soerguimento das finanças nacionaes.

—

RIO, 2 — Na Camara foram sorteados para a terceira commissão de inquerito os srs. Manoel Borba, Camillo Paolielo, Raul Cardoso, Alfredo Mavignier e Manoel Fulgencio.

Ainda não está resolvido o caso do primeiro districto do Estado do Rio.

—

RIO, 2 — O almirante Alexandrino de Alencar e o deputado Antonio Carlos, entrevistados, declararam que não desmentiam nem confirmavam as declarações d'"O Paiz" sobre o reconhecimento do sr. Macedo Soares, dando o facto dor terminado.

—

RIO, 2 — Affirmam que a bancada pernambucana reunir-se-á agora á noite para deliberar sobre a attitude a tomar no caso de ser o dr. José Bezerra depurado pelo Senado.

—

RIO, 2 — Discursando no Senado, o sr. João Luiz Alves affirmou ser paladino da verdade das urnas.

Declarou mais que mantinha a sua vida publica e politica immaculada.

—

RIO, 2 — O Supremo Tribunal Federal em sessão de hoje, denegou o novo habeas-corpus requerido pelos senadores perrêcistas de Alagoas, contra um unico voto que foi o do ministro Pedro Mibielli, relator.

—

PELO NACIONAL

RIO, 2 — A "Noticia" diz que a successão do dr. J. J. Seabra no governo da Bahia abrirá scisão na politica daquelle Estado, ficando de um lado o dr. Ruy Barbosa e do outro o dr. Seabra.

—

RIO, 2 — O senador João de Lyra Tavares, entrevistado, declarou que o Rio Grande do Norte vae bem e si não fosse a secca actual estariam os riograndenses vivendo tranquillos.

Affirmou que o dr. Ferreira Chaves é um grande estadista.

Disse que si em vez do dr. Ferreira Chaves governar um pequeno Estado do Norte governasse um grande do sul o seu nome estaria na vanguarda dos primeiros administradores.

—

RIO, 2 — Passou no "Hollandia" o ministro das obras publicas do Uruguay.

O dr. Lauro Muller mandou cumprimental-o a bordo.

—

RIO, 2 — Entrou em franca convalescença o senador Antonio Azevedo.

—

RIO, 2 — O dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, entrevistado sobre o A. B. C., depois de elogiar e consideral-o um incommensuravel golpe diplomatico, disse:

"Do tratado é necessario expurgar as intenções da politica interna."

—

RIO, 2 — O ex-deputado Aurelio Amorim que é capitão do exercito, apresentou-se hoje ao ministerio da guerra.

RIO, 2 — De Paris:

Dizem de Bukarest que a Rumania está disposta a ceder á Bulgaria o territorio de Dobrudja, afim de fazer o mesmo paiz guerrear a Turquia.

— Proseguem as negociações entre os gabinetes de Petrograd e Bukarest, a proposito da compensação do territorio que a Rumania cederá á Bulgaria.

Acceita a proposta a Rumania romperá immediatamente as hostilidades, invadindo a fronteira austriaca vantajosamente, porque não dará tempo á Austria para reforçar as suas guarnições da fronteira.

—

RIO, 2 — De Londres:

Um telegramma official de Petrograd diz:

Os austro-allemães tiveram grandes perdas nos ataques a Przemysl.

Continua travada grande batalha na região de Stry.

Na região de Svitza os russos aprisionaram 10.442 soldados e.... 238 officiaes.

—

RIO, 2 — De Genebra:

Houve um combate no golpho de Trieste entre as esquadras austriaca e italiana.

Foram repellidos ataques dos austriacos ás posições italianas dos desfiladeiros de Mositerroce.

—

RIO, 2 — De Curityba:

A colonia italiana está enthusiasmada com a guerra.

Foi aberta uma subscripção para amparar as familias dos reservistas que partem para a Italia, já attingindo a 30 contos.

Firmas exportadoras de matte enviarão carregamentos para aquelle paiz.

—

RIO, 2 — De Madrid:

O presidente do ministerio, sr. Dato, conferenciou longamente com o conde de Romanones sobre a politica hespanhola internacional.

—

RIO, 2 — De Athenas:

Em Sofia realizou-se uma grande manifestação em favor dos alliados.

A multidão acclamou os soberanos alliados.

—

RIO, 2 — De Roma:

A senhora Biarrica Bordelli descobriu um meio de tornar nullos os effeitos dos gazes asphyxiantes.

—

RIO, 2 — De Roma:

O principe Amadeu, filho do duque de Aosta, seguiu para a guerra como simples soldado.

—

RIO, 2 — De Roma:

Durante o ataque a Montebaldi o rei dirigiu pessoalmente um canhão 75 com grande felicidade.

Findo o combate regressou ao quartel general coberto de lama, sendo delirantemente acclamado pelos soldados.

—

RIO, 2 — De Roma:

Communicam de Udine que foi fuzilado o cura de Caporeto, accusado de traição á patria.

—

RIO, 2 — De Roma:

Chegaram a Pola mais tres submarinos allemães.

—

RIO, 2 — De Londres:

O governo dinamarquez pediu explicações á Allemanha sobre a apprehensão, á sahida do porto de Falterbo, de um navio que conduzia armas para a Bulgaria.

—

RIO, 2 — De Roma:

O rei devolveu ao imperador Francisco José as condecorações austriacas.

O exemplo do rei foi imitado por todos os principes e officiaes italianos distinguidos pela Austria.

RIO, 2 — De Londres:

Sabe-se aqui que os servios derrotaram os austriacos após incarniçado combate.

—

RIO, 2 — Dizem de Londres que cruzam o Atlantico submarinos allemães.

—

RIO, 2 — De Nova York:

De Berlim informam que o "Berliner Tageblatt" diz que norte-americanos residentes na Allemanha se retiram para a Suissa.

—

RIO, 2 — De Londres:

Aviadores alliados voaram sobre Ostende.

RIO, 2 — De Paris:

Informam de Athenas que escapou milagrosamente de morrer o almirante Guepratte, commandante em chefe da esquadra franceza.

Pela Assistencia Publica

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Albino Lins da Silva, de 8 annos de edade, medicado por ter fracturado o radio do braço direito.

— Euclides Anizio da Silva, solteiro, victima de esmagamento na mão esquerda. Medicado no posto.

— José Antonio Dourado, portuguez, de 38 annos, ferido na região escapular esquerda.

—Theodoro do Espirito Santo, ferido na ilha do Leite, no ante-braço esquerdo. Foi medicado nos Coelhos.

— João Sylvestre, de 13 annos, ferido á rua do Alecrim, no abdomen. Foi medicado no local do incidente.

FUGA

Da residencia do sargento ajudante da Força Publica fugiu hontem a menor Emilia de tal, mulata, de 12 annos de edade.

A fugitiva, que vivia ha mais de 3 annos na casa da familia daquelle militar, levou comsigo varios objectos de seus patrões.

HOSPITAL PEDRO II

Falleceu hontem no Hospital Pedro II onde se achavam em tratamento os seguintes indigentes: João Baptista da Silva, vindo da Torre; Venancio Ferreira, vindo de Caruaru; Luiz Joaquim da Silva, vindo do engenho "Pão Roza"; Pedro Ferreira da Costa, vindo de Limoeiro; Corina do Espirito Santo, vindo de S. José; Severino Martins Moreira, vindo da Ilha do Leite; Joaquim Firmino de Oliveira, vindo do Arruda.

— Ao dr. chefe de policia officiou hontem o dr. Constancio Pontual, director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, communicando que já se acha em condição de ter alta daquelle estabelecimento de caridade, o doente José Leite que alli dera entrada com ferimento feito por arma de fogo, a 27 de Abril findo.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da casa de detenção do dia 1.º de Junho:

Existiam, 468; entraram, 17; sahiram, 11; existem, 474.

A saber:

Homens, 434; mulheres, 14; extrangeiros, 26; total, 474.

Sahiram homens, 11; mulheres, 0; extrangeiros, 0; total, 11.

Existem na enfermaria 24.

Está hoje de permanencia á secretaria o tenente Arthur Brechenfed Vieira da Silva amanuense.

FURTO

Da residencia do sr. Enéas Alves, á rua Marquez de Herval n.º 32, 1.º andar, um gatuno furtou ante-hontem os seguintes objectos:

1 broche com brilhantes, tendo 1 pedra verde no centro; 1 "marquise" com 16 brilhantes; 1 cordão de metal dourado; 1 volta com tetéas de ouro; 1 pulseira com relogio de ouro; 1 outro relogio de vidro com 1 retrato de senhorita; 1 outro com "chatelaine"; 1 par de bichos, de ouro; 1 pulseira com medalhas; 1 figa grande com brilhante e 1 relogio de ouro.

O capitão Alvaro de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, diligenciando sobre o facto, com o maximo sigillo, effectuou a prisão do gatuno Ulysses Pedro da Silva, sobre quem recahem as suspeitas da pratica do furto.

O inquerito prosegue.

Scenas & Telas

CANDIDA LEAL. — Tivemos hontem a agradavel visita da actriz Candida Leal, uma das principaes figuras da companhia que trabalha actualmente no Helvetica.

Joven, sympathica, intelligente, Candida Leal procura sempre dar vida aos papeis que lhe destribuem, recebendo constantes applausos da platéa, como temos salientado.

Somos gratos á gentileza da talentosa actriz que veio agradecer as justas referencias desta folha ao seu nome.

—

HELVETICA. — Foi hontem enscenada a burleta de Osorio Duque Estrada, em tres actos, "Manobras de amor".

Peça levissima, um tanto aquem do que se deveria esperar do autor. Gyra em torno deste enrodo:

Pacifico Vianna, viuvo, frequentador de cinema e conquistador, queria que a filha Ernestina casasse com um burguez rico. A pequena, que vivia sob os cuidados da ama Rosilia, namoricava Fernando, que lhe apparecia em casa quando o velho ia para o cinematographo.

Recebeu um dia denuncia de que o noivo frequentava certa viuva. Foi verificar. Era o irmão do noivo, por estratagema deste quem ia pela primeira vez á casa da viuva. Pretende desmanchar o casamento; a creada a põe a par de tudo.

Pacifico resolve sempre casar a filha. Escreve ao burguez, convidando-o a pedir a pequena e a Fernando, despachando-o. Ernestina troca os enveloppes. E o resultado é facil de ser comprehendido.

O desempenho esteve a contento. Alfredo Silva (Pacifico), valeu por toda a peça, com a naturalidade com que se houve.

Pepa (Ernestina) esteve perfeitamente senhora de seu papel, cantando com agrado alguns numeros de musica.

Rachel Moreira (velha gaiteira), fez uma optima creação da viuva conquistadora.

Figueiredo e Lauro Godinho sahiram-se perfeitamente, esta como creada e aia de Ernestina e aquelle como noivo da pequena.

A burleta, quasi rapida, de musica bellissima, agradou bastante, especialmente no terceiro acto, o que muito se deve ao Alfredo Silva que parece ter dado desempenho superior ao papel que lhe coube e que é o principal da peça.

— Hoje: repetição da revista "Chua...."

—

THEATRO MODERNO — Repetirá hoje o programma de hontem, de que faz parte bellissimo numero de "Pathé Journal" com importantes noticias da conflagração européa.

Ainda devido á molestia que o atacou á garganta, tem deixado de apparecer no palco o sr. Cereya, sem que muito sensivel seja sua falta por ser supprida pela sua companheira.

Hoje nome, Cereya cantará "Core Ingrato", a bellissima melodia italiana, "Torna sorriento" e a encantadora valsa "Amor de principe", da opereta de igual nome.

—

POLYTHEAMA — Attrahentissimo o programma de hoje, nesse centro de diversões da rua Barão de São Borja.

Na primeira sessão será passada á tela a grande fita em seis partes "O homem do dia", trabalho de extraordinario valor cinematographico e grande fundo de moral, pela enfibratura de um homem pobre que resiste a todas as tentações, inclusive a do amor e do dinheiro.

Completarão o programma a projecção natural "As cascatas do Estado da America" e o drama "O amor passa".

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e bôa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

Sortes...

"O Paiz" quebrou os pratos com o mestre Wenceslão Pereira Gomes, chamando-o de Judas Iscariote.

O nobre inconfidente, ao ler o artigo-bomba, teve esta phrase de fino espirito:

— "Tenho... o Penna: porem muito mais soffreu Christo que não era mineiro, nem portuguez..."

***

Votando na Camara o projecto nº 46 (tabellinato monstro), o nosso amigo deputado Feliciano Gomes fez a seguinte declaração:

"Voto por mêra solidariedade ethnica. Por mais nada!"

O sr. Ezequiel fez declaração identica.

Foi quando o sr. Turiano Campello, branco, do grupo da "innocencia arrependida", exclamou com surpresa:

— Mas que tem a noite de escuro com a surra... dos tabelliães?

***

Estamos autorisados a declarar que não tem fundamento o boato de pretender o sr. Nobre de Lacerda desafiar a duelo o deputado João Elysio, por motivo dos seus repetidos epigrammas anti-roseos sobre o caso de Pernambuco no Senado Federal.

O dr. Lacerda assegura-nos que a sua "collecção negra" é de paz, embora não seja de amor...

XISTO

Attenção

O **Paris Chic** avisa as suas gentis freguezas assim como as exmas. familias do Recife, que acaba de receber um lindo e variado sortimento de vestidos de sêda voile ecrepon ultima creação de Paris.

Manteaux, Peignoirs e Blusas de sêda e algodão, dernier genre.

Fazendas de sêda voile e crepon liso, listado e com flores, haute nouveauté.

Lindos grampos com pedras fantasia, marrafas, barretes e barretinhos dernier cri. Costumes tailleur e saias de sarja. Novos modelos de rendas largas. Malines Chantilly Blond e guipure. Bordados e fitas de todas as larguras. Flores artificiaes e grinaldas.

Perfumarias finas das melhores marcas de Paris.

UMA VISITA AO **PARIS CHIC**

Rua da Imperatriz, 22. (3351)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Aurea Izabel de Souza Campos;

— a senhorita Irene Jardim;

— o pequeno Luiz, filho do sr. Lindolpho Gomes de Almeida;

— a senhorita Alice Lessa;

— a exma. sra. d. Virginia de Almeida, esposa do sr. Abilio Rodrigues de Almeida;

— a exma. sra. d. Thereza Guilhermina de Miranda;

— o academico de engenharia, Eurico Britto.

*

Faz hoje o anniversario natalicio o exmo. sr. dr. João Ribeiro de Britto, deputado federal por este Estado.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Gitirana Araujo, virtuosa consorte do illustre dr. Rodolpho Araujo, agricultor e deputado federal por este Estado.

Mme. Rodolpho Araujo recebeu por esse motivo muitas felicitações.

*

— o pequeno Luiz de Gonzaga, filho do sr. Lindolpho Gomes de Almeida.

— o sr. João Baptista Furtado, funccionario da Santa Casa de Misericordia.

— Fez annos ante-hontem o nosso assignante em Bello Jardim capitão Thomaz Alves Ferreira.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do estimavel moço Joaquim de Sá Barreto Costa, gerente da fabrica "Zenith".

Por este motivo foi o anniversariante muito felicitado.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação — Auzio Novaes Carvalho e Pauliza Luiza Teixeira, solteiros naturaes deste Estado, residentes em São José.

Severino Pereira da Silva, residente em Santo Antonio e Georgina Candida da Silva, residente na Graça solteiros, naturaes deste Estado.

Generino Gonçalves da Motta, residente em Afogados e Herundina da Silva, Oliveira, residente na Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

1ª Publicação — Francisco Domingos Xavier, natural de Alagoas e Fortunata Helena Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros, residentes em São José.

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação — Bellarmino Virissimo de Barros, e d. Lourença Gomes de Ramos, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista; Pedro de Lima e d. Olivia Maria Barboza, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Varzea; Francisco Xavier, natural deste Estado, residente na Boa Vista e d. Amelia de Mello Acucena, natural do Rio Grande do Norte, residente em Afogados solteiros; Severino Pereira da Silva, residente em S. Antonio e d. Georgina Candida da Silva, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

1ª Publicação — Severino Pereira da Silva e d. Amelia Marcianna de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça; Carlos Machado Bivar e d. Maria José de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

*

NASCIMENTOS

No dia 29 do mez ultimo occorreu o nascimento da interessante Elisa, filhinha do sr. dr. Sylvio J. de Carvalho e sua exma. esposa, d. Beatriz Gomes de Carvalho.

*

VIAJANTES

Procedente da Parahyba, acha-se nesta cidade o apreciado poeta Araujo Filho.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "Itaquera" no dia 1 do corrente:

Para Maceió — S. Pinto, J. Neves, Figueira de Queiroz, William E. Mackay, Rodolpho Coelho, Walter Fielding, M. Aladjen, Norman Craig e F. W. Cox.

Para Bahia — Lino Brandão, João Maia e sua mulher, João Benigno da Silva, Hug Komor e sua mulher, José Ribas e G. Barbosa.

Para Victoria — Braz Cinsalia.

Para Rio de Janeiro — L. Victor Lupter, S. Cezusoren e M. Francesco.

Para Santos — Gaby Daryane.

Para Porto Alegre — Vasco Lagoa.

*

FALLECIMENTOS

A's 16 horas de tras-ante-hontem, falleceu em Olinda, á rua do Bom Successo, victimado por antigos padecimentos, o estimavel sr. Manoel Marques Santiago, administrador aposentado do Mercado Publico municipal, cargo que exerceu com zelo, durante largos annos.

Viuvo, deixou o digno extincto, que contava quasi 20 annos de edade, de sua familia apenas uma irmã, a exma. sra. d. Galdina Amelia Marques.

O enterramento do sr. M. Marques realisou-se no cemiterio local, perante numerosa assistencia.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Sobre o general Dantas Barreto:

"O seu desinteresse, a sua abnegação [illegible] administrador, [illegible] esforços para [illegible] Estado a posição que occupa na Federação, a qual é o resultado do tino, prudencia e energia de s. exe.

E' por isto que, estando prestes a terminar o seu periodo governamental, o seu nome continua cercado da aura dos primeiros dias, sendo o povo o seu mais desinteressado amigo.

O governo do general Dantas Barreto será lembrado em Pernambuco e ficará como um exemplo a seguir em todo o Brazil.

Esta verdade que ahi está é reconhecida mesmo pelos seus mais ferrenhos inimigos".

∴

A PROVINCIA

Da Correspondencia do Rio, sobre o caso senatorial de Pernambuco:

"Ora, o caso do Estado do Rio representa mais do que qualquer outro "um ponto de honra" para o general Pinheiro Machado, sabido como se sabe que o chefe do P. R. C. não poude empossar o dr. Feliciano Sodré no palacio do Ingá, nem conseguirá mais a intervenção federal que pretendia.

Accresce que s. exc., fiado na combinação feita com o presidente da Republica e o dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria parlamentar, garantiu aos deputados botelhistas que elles seriam reconhecidos, e não pode hoje ceder nesse terreno sem ficar completamente desmoralisado perante os seus proprios correligionarios.

E' pois, o caso de saber se o general Pinheiro Machado abrirá mão do reconhecimento do dr. Rosa e Silva ou fará questão do reconhecimento deste politico pernambucano e dos deputados botelhistas.

Parece mais verdadeira esta ultima hypothese.

Terá elle força para tanto?

Actualmente, sim. No Senado dispõe de maioria absoluta e na Camara basta mandar negar numero para as votações para deixar o governo seriamente embaraçado, principalmente porque o dr. Wenceslau Braz é o primeiro a sentir-se mal collocado por ter quebrado a palavra empenhada em accordos anteriores.

Agora, entre ter força e dispôr della vae uma distancia enorme...

O general Pinheiro Machado, segundo se diz, quasi não tem feito outra cousa até aqui senão ceder. Continuará a fazel-o?

E' o que vamos ver com o desenrolar dos acontecimentos".

∴

O TEMPO

O sr. Gonçalves Maia escreve sobre a complicação dos reconhecimentos:

"Ha uma constituição que marca o limite de 4 mezes para os trabalhos parlamentares e elles vão até dezembro; ha um lei que fixa um praso para as eleições e ellas podem ser adiadas; ha um praso para a remessa de orçamentos á Camara e os ministros fazem isto quando o entendem; e entretanto ninguem disse ainda que os actos praticados alem desses presos eram nullos.

Essa allegação de nullidade seria extravagante. Porque? Porque os prasos não têm a mesma significação judiciaria. Desde que não venha uma nova medida, elles vão correndo; o que não se dá em juizo.

Dir-se-ia que a epocha fixada é um limite não á competencia, mas á possibilidade.

Uma lei manda "substituir" as commissões que, ao fim de certo praso não praticarem certos actos. Isso não quer dizer que tudo quanto se fizer depois desse praso seja nullo. Não. Em hypothese nenhuma. Emquanto não houver a substituição, o que se presume é o adiamento tacito do praso e tudo quanto se fizer até a substituição é valido.

Pois bem, o puritanismo politico tem querido que os papeis eleitoraes, ou que o estudo feito pelas commissões um minuto depois do praso regimental, mesmo antes dellas serem substituidas, é nullo; é como se não existisse.

Não pode haver maior extravagancia".

∴

CORREIO DO NORTE

"INSTRUCÇÃO PUBLICA. — O inspector escolar desta capital, visitou, durante a semana finda, todas as escolas que funccionam nesta circumscripção. Nas suas visitas demoradas e pesquizadoras, o referido funccionario, alem de constatar a excellencia do material technico das escolas, adquirido no extrangeiro, segundo os modelos mais preconisados, pelo governo do eminente sr. general Dantas Barreto, com a collaboração pedagogica do provecto dr. Raul Azedo, devotado director do ensino estadoal, e as optimas condições sanitarias das escolas submetteu os alumnos a uma prova de applicação e disciplina que revelou o aproveitamento satisfactorio dos adeantados methodos de ensino seguidos entre nós.

Hoje deverá elle apresentar o seu relatorio sobre essas visitas, no qual registrará as suas impressões e observações, conforme a praxe regulamentar".

∴

JORNAL PEQUENO

Remettem-lhe:

"Parece interessante lembrar a origem exacta da soberba "Marselheza" que foi sempre o hymno de heroismo e de liberdade, e que, sôa em toda a França, em armas, e na Italia, tambem em armas.

Em 1792, o general Kaollermann, então em Strasburgo com o seu exercito, tinha sido convidado pelo maire Diétrich, que dava em casa uma grande "soirée", afim de festejar a partida dos voluntarios.

Kaollermann pede ao capitão Rouget de l'Isle, ao mesmo tempo poeta e compositor, "fizesse aos convidados, que tinham a paixão da poesia, a surpreza duma obra inedita, como elle sabia fazer".

Do seu lado, o barão Diétrich, que tinha apreciado muitissimo o talento do joven capitão, pede-lhe:

"Dê-nos qualquer coisa digna de ser cantada no campo de batalha".

"De muito bôa vontade, respondeu Rouget de l'Isle. "Amanhã ás 10 horas..."

E no dia seguinte, 25 de Abril de 1792 ás 10 horas da manhã, Rouget de l'Isle cantava no pequeno salão de Diétrich, o seu "hymno de guerra do exercito do Réno".

Foram os voluntarios marselhezes, vindos a pé até Paris, que primeiro cantaram, durante o seu caminho, o hymno de Rouget de l'Isle.

Em sua honra, o canto foi baptisado "A MARSELHEZA".

Repartições do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo. sr. general governador do Estado do dia 28 de Maio de 1915.

Pereira Carneiro & C.ª, Eduardo Layme, e Pernambuco Tramways Power C.ª. — Autoriso.

Francisca Teixeira da Silva. — Indeferido.

Florentino Rodrigues Campello. — Pague-se o que for devido, de accordo com as informações.

Telephone C.º of Pernambuco. — Sim.

Dia 3

A commissão abaixo assignada dos habitantes de Jaqueira do municipio de Palmares. — Dirija-se ao congresso legislativo do Estado, a quem cabe resolver como entender.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça do dia 31.

José Jeronymo Filho. — Entregue-se ao peticionario a presente certidão por intermedio do director do Presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Francisco do Nascimento. — Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a presente certidão.

Vicente José Rodrigues. — Ao sr. dr. Procurador geral interino do Estado para emittir parecer.

1.º de Junho

Telephone C.º of Pernambuco — Informe o sr. tenente coronel da força publica.

RECEBEDORIA

Despachos em 2 de Junho de 1915:

Rossbach Brazil Company — A' 3.ª secção para proceder a conferencia.

O mesmo — Informe a 3.ª secção.

O mesmo — Informe o conferente encarregado do embarque.

O mesmo — Em face das informações e do parecer do conferente designado, pague a peticionaria os direitos em tres dobros sobre a diferença para mais verificada pelo conferente do 2.º ponto, afim de proseguir o embarque da mercadoria constante do despacho n.º 23, de hontem.

O mesmo — Ao conferente do 2.º ponto para seu conhecimento.

Ephigenia Villares Wanderley Araujo — Com officio ao sr. dr. director do Thezouro.

Amorim Fernandes & C. — Informe a 3.ª secção.

Francellino S. Duarte — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Alfredo Paes Pires — Informe a 2.ª secção.

Luiza de Britto Lima, José Cardoso, Victorino Clementino de Oliveira, Madame Veuve Jeanne Hartery — Informe a 1.ª secção.

Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Benedicto Augusto Pereira e outro, Gertrudes e Maria Ferreira Vidal, José Epaminondas de Freitas Araujo, José Ramos de Oliveira, Elisa Jacome de Araujo, Abilio Cezer Pereira de Mello — Diga a 1.ª secção.

Manoel Antonio da Silva Rifano, Manoel Ferreira Leite — Averbe-se.

Francisco Brandão — Informe a 3.ª secção, juntando o processado anterior.

R. S. Maia & C. — Indeferido, uma vez que a reclamação se acha fóra do praso regulamentar.

Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado — Indeferido, em vista das informações.

—

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO — Frequentaram esta repartição durante o mez de Maio findo 1764 leitores que consultaram 2025 obras em 2576 volumes.

IGNIS ARDENS

Os astros rolam do alto em catadupas de ouro
Pela montanha azul dos espaços ceruleos,
E — Sisypho — levanta a idéa hombros herculeos
E os mundos toma, e sobe, e galga o sorvedouro.

Abaixo vem de novo o estrellado thesouro..
E acima a idéa vai, da musica os sons dúlios
Das espheras ouvindo, e a sentir os acúleos
D'áscuas do fogo astral, sem temor nem desdouro.

Senhor da idéa, o poeta, a idéa prende, ousada,
E em torno o olhar perlustra e, o olhar na terra fito,
Descortina a visão tantas vezes sonhada...

E, aguia divina! ardendo em luz, eleva um grito
E ao collo faz cahir da mulher bem amada
Toda a constellação dos astros do infinito.

Gaspar Uchôa

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49º batalhão dará a guarnição, o official de ronda, as ordenanças e o corneteiro para o quartel general.

Uniforme, n.º 5.

Aviso do Ministerio da Guerra:

"Ministerio da Guerra — n.º 752 Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1915.

Sr. chefe do departamento da guerra — O paragrapho 1.º do art. 235 do regulamento processual militar determina que a absolvição do concelho de guerra, quando unanime, deve produzir logo os effeitos da menagem nos casos em que esta pode ser concedida, e no paragrapho seguinte manda que para o fim citado da menagem o presidente o concelho eve mencionar no officio da remessa dos autos a circumstancia da absolvição unanime do réo.

E' claro pois, que a autoridade convocante, ao receber autos nessas condições, deve logo conceder a menagem independente de qualquer outra formalidade.

Fica por este motivo revogado o disposto no aviso deste ministerio n.º 1.200, de 16 de Outubro de 1902. Saude e fraternidade. — *José Caetano de Farias.*"

"Ministerio da Guerra — n.º 7. Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1915.

Sr. commandante da sexta região militar. — O regulamento para os grandes commandos, de brigadas e de circumscripção militar distingue — circumscripção militar — e — circumscripção de recrutamento. Esta é constituida sempre por um dos Estados e não tem commando, podendo mesmo não ter força; so é estabelecida para o serviço de recrutamento. Aquella — a circumscripção militar — é estabelecida pelo Governo quando o territorio da região não permittir a acção prompta e immediata do commando, e commandada pelo official mais graduado com direito ao commando e em effectivo serviço na circumscripção.

A região sob vosso commando contém cinco circumscripções de recrutamento correspondentes aos cinco Estados sob vossa jurisdição militar.

Nella foi creada a circumscripção militar de Matto Grosso, sob o commando do coronel mais antigo, em vista da distancia em que está aquelle Estado, onde é preciso manter forças, e agora pela necessidade de manter uma força para garantir a paz no Contestado, foi creada outra circumscripção militar abrangendo os Estados do Paraná e Santa Catharina, onde está situado aquelle Contestado. Saude e Fraternidade, — *José Caetano de Farias.*"

— Apresentou-se ante-hontem o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Sergio Correia da Costa Villela, por ter de seguir para a Capital Federal, afim de reunir-se ao mesmo regimento.

Por aviso do ministerio da guerra n.º 347 de 27 do mez findo, foi approvado o acto deste commando nomeando o 1.º tenente e infantaria Emilio de Carvalho Montenegro para exercer interinamente o logar de encarregado do Registo Militar de Maceió. (Telegramma de 1).

— Assumiu ante-hontem o commando do destacamento de Maceió o capitão Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque. (Telegramma de 1).

— Apresentou-se ante-hontem ao commando do 46 batalhão, em Fortaleza, o 1º tenente José Juvencio de Lima, desistindo do resto da licença sendo julgado prompto para o serviço em inspecção de saude.

Apresentou-se hoje o 2º tenente Jorge de Oliveira, por ter sido mandado addir a este quartel general.

— Telegramma do sr. general chefe do D. G.: "Sr. ministro aviso 352 de 29 Maio findo declara que as dispensas concedidas aos officiaes dentro suas guarnições so não fazem perder gratificação exercicio quando se referem exclusivamente ao serviço de escala e que nos outros casos aquella gratificação não será abonada. Saudações — *General Barbedo.*"

— O commandante da região mandou archivar o inquerito policial militar a que mandou proceder pelo capitão Geroncio Nitto de Souza Pimentel, em 12 do mez findo, para apurar as responsabilidades de praças do exercito num conflicto com praças de policia, visto os indiciados Juvenal Antonio dos Santos, Saturnino de Araujo Chaves, Herminio Jayme dos Santos e Manoel Nunes da Silva, soldados do 49º batalhão, estarem presos e a disposição do dr. juiz da primeira vara criminal da capital, por serem considerados, devido ao inquerito policial a 1ª delegacia, o primeiro como autor da morte e ferimentos de duas praças da força publica e os demais como cumplices. — (Assignado) — *Arthur Ignacio Pereira de Mello*, tenente coronel.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 1.º tenente Forte.

Adjuncto o 2.º sargento Mattos.

Medico da Companhia dr. V. Gomes.

Guarda do quartel o cabo n.º 22 e as praças ns. 10, 13 e 2.

Dia á companhia a praça n.º 16.

Sentinella a praça n.º 28.

Avisador a praça n.º 10.

Ordem á secretaria praça n.º 14.

Piquete o cabo n.º 9.

Uniforme n.º 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór.

De ronda, os srs. 1º, 2º, 3º e 4º agentes.

De ponto, os guardas de ns. 1, a 6, de 11 a 19 e reservas de ns. 1 a 6.

De promptidão, os guardas de ns. 20 a 26.

PELA POLICIA

Pequenos factos

Para a casa de detenção entraram hontem, á ordem de diversas autoridades, os seguintes individuos:

Antonio Silva, procedente de Prazeres por crime de furto; José Antonio, por gatuno; Datira Maria, por louca; Julia Sobral de Mello, por estar sendo processado; José André da Silva, João Bispo da Silva, João Francisco Alves e Francisco Amaro dos Santos, por offensas á moral publica; Anizio Gaspar dos Santos, Luiz Firmino Bernardo e Libanio Gonçalves Bezerra, como gatunos; João Paes Barretto, vulgo "Sessenta" e Herculano de Andrade Ferreira, como desordeiros; Avelino Gomes de Lima, por crime de roubo; Francisco Bezerra da Silva e João Marinho Falcão, por crime de ladrão de cavallos; e João Vicente de Lima, como gatuno.

— Foram postos em liberdade hontem: João Cesario da Cunha, Manoel Ignacio ou Manoel Miranda, José Luiz de Andrade, vulgo "José Lulu", Severino Alves Pereira, Pedro Candido Pessoa, vulgo "Pedro Olha para o Céo", Alfredo José da Silva, Abdias Gonçalves Ferreira, Antonio Victor, José Pedro.

Esperem o

ESTRELLAS DE JUNHO

Revista familiar de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Um volume de grande formato, impresso em papel de luxo, profusamente illustrado.

Preço 1.000 Reis

Brevemente

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

— Foi expedida caderneta de matricula na categoria de carvoeiro a Manoel Maceno.

— Foi expedida 2ª via de caderneta de matricula na categoria de ajudante de machinista a José do Carmo Soares Rosas.

— Concedeu-se a Cory Brothers, & Cia. licença para fazer reparos de que necessita o seu rebocador "Cory 2", encalhado no porto denominado Maré Pequena, durante 3 dias.

— Pediram passe hontem para sahida á noite os vapores "Jaguaribe" e "Aracaty" da companhia commercio e navegação.

— Foi inspeccionada a lancha "Amiga da verdade", sendo julgada em boas condições de navegabilidades, de propriedade de Beveniuto Benigno Soares.

— Foi inspeccionada a lancha "Flor da Barra", sendo julgada em bôas condições de navegabilidade.

— Eugenio Cordeiro do Rego, pratico da costa deste porto até á Parahyba achando-se habilitado a exercer as funcções de pratico ao sul até a Bahia e ao norte até Natal requereu exame para tal fim.

— Foi vistoriado o hyate nacional "Equador" do qual é mestre João da Cruz Correia Lima, sendo julgado em boas condições de navegabilidade.

— Requereu caderneta de taifeiro Manoel Marinho Falcão.

— Requereu caderneta de taifeiro Manoel Claudino da Silva.

— Na capitania do porto, sob o numero 1055 foi arrolado, hontem, o bote denominado "Violeta" pertencente a Arnaldo de Souza Dantas filho menor de Annolino de Souza Dantas e construido nos estaleiros de João Manoel Pedro do Nascimento na ilha do Fernandinho, nesta capital, sendo expedida a devida licença para o trafego do mesmo.

—

DELEGACIA FISCAL

A delegacia fiscal está convidando os srs. Ceciliano Accioly Rego Barros, João Cruz Ribeiro, Severino Souza Leão e Francisco Antonio Oliveira Silva, para receberem a importancia de seus creditos, visto já haver nesse estabelecimento a autorisação necessaria para tal fim.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

Foram indicados para fiscal interino dos cabos, durante o mez de Junho, o telegraphista de 2.ª classe Alvaro Lima e auxiliar o de 3.ª João Felippe Monteiro.

Reverteram á estação o fiscal interino Antonio de Siqueira Mello e o auxiliar Elesbão de Oliveira.

—

Linhas boas. Serviço de Belem á Porto Alegre em dia.

—

Foram removidos:

Os telegraphistas de 5.ª classe Affonso Othoniel da Cunha, da estação de Anicuns para a de Goyaz, Francisco Rosas Junior, da estação de São Paulo para a de Taubaté e Raul Fernandes Carneiro da estação Central para a de Cachoeira Norte; os de 4.ª classe Alvaro Pereira de Barros, da estação de Santos para a de São Paulo e Demosthenes Martins da Silva, da estação de Santos para a de Uberaba; o de 3.ª classe Nilo Gonzaga dos Santos da estação Central para o districto de Sergipe; os estafetas de 3.ª classe José Paula Dantas da estação de Annapolis para a de Maceió, José Pessoa Maia da estação de Caridade para a de Lavras, Carlos Barbosa de Abreu, da estação de Baturité para a de Barbalha, Lucio Pinto de Queiroz, da estação de Pão dos Feros para a de Joazeiro e o auxiliar de estações Martim Rodrigues da Luz, da estação de São Gabriel para Bagé.

—

A "União Familiar do Recife", sociedade mutua mudou a sua séde, da rua 15 de Novembro nº 37 para a rua Barão da Victoria n.º 61, 1º andar, sala posterior.

Communicados

Recebemos do sr. coronel Cintra Lima, 2º tabellião de notas desta capital:

"Recife, 31 de Maio de 1915 — Illustrada redacção do "Diario de Pernambuco". — Esse valente orgão de publicidade, em dias da semana passada e ainda hoje, em judiciosa "Varia", profligou o açodamento do Congresso ao discutir o projecto sob n.º 46, instituindo mais um tabellionato de notas nesta Capital, com desrespeito a continencia devida ao publico que se vio ludibriado por um sigillo inquisitorial, e ao direito dos actuaes tabelliães que não estavam abarbados de trabalho ao ponto de se justificar a creação de um officio desta natureza.

Penso esclarecer o assumpto, chamando a attenção dos poderes publicos de minha terra, do Senado principalmente, para esse projecto da Camara, que se me afigura destituido de toda justiça e da equidade imprescendivel á servidores que, quasi impossibilitados da luta pela vida, do officio tiram os meios de subsistencia da familia.

Este projecto, apezar de uma fecundação numerica elevada e de uma gestação rapida, passou de uma casa do legislativo a outra, ainda em estado "embryonario" porque, segundo estou informado, além de contrario ao nosso direito, escripto, envolve uma excrescencia de texto — crea e supprime — augmenta e diminue — é uma specie das cobras do Quaresma, os seus dispositivos encerram doutrinas que sob serem exdruxulas se destroem reciprocamente.

E' fóra de toda a duvida que os regimens politicos sociaes, como o nosso teem por base a soberania da collectividade, a força do direito que é o eixo em torno do qual gyram as leis especiaes como instrumento de sua propria organisação, sem vexar a vida e a acção de todos em geral e a cada um em particular.

Essa é a derradeira concepção do nosso direito escripto porque, como bem diz Eurico Cimbali "não são somente os bens materiaes e externos os que formam objecto da propriedades moderna mas tambem os bens immateriaes e internos que se acham encorporados nas forças, nas aptidões, nos conhecimentos da propria pessoa humana, taes como, o credito nos negocios, a clientella das profissões, as marcas de fabricas, os signaes distinctivos e outros semelhantes".

Na hypothese, temos não só o augmento do numero de tabelliães pela presumpção de accrescimo imaginario da população, como tambem a extincção do primeiro officio identico que vagar; logo é o proprio legislador que reconhece a nenhuma razão desse augmento de serventuarios e que confessa voluntariamente ter violado o direito profissional dos serventuarios actuaes, com o objectivo premeditado de diminuir-lhes a clientella ou de tornal-os inhabeis para a profissão que abraçaram e para a qual foram providos vitaliciamente com a designação de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º tabelliães de notas.

Escrevo esta para os exmos. srs. senadores do Estado, os quaes sabem que não ha soberania onde não actua a liberdade, a justiça, a equidade, e, sobretudo, a harmonia dos direitos pessoaes, fonte da nossa estructura juridica que não permitta ao Estado, isto é, aos seus poderes constituidos e ás suas autoridades, a violação dessa harmonia pela interposição de um arbitrio a esses direitos que constituem propriedade do cidadão, da collectividade e da humanidade.

Que o projecto não consulta os interesses da collectividade, dizem os proprios autores, extinguindo o primeiro que vagar; que não foi devidamente examinado diz o signatario porque a lei n.º 189 de 19 de Junho de 1896, regulou as obrigações do Estado para com os actuaes tabelliães e explicitamente firmou a doutrina, unica juridica, de que nenhum officio de justiça podia ser dividido a não ser por consentimento, morte ou renuncia do respectivo funccionario.

Convém lembrar que essa lei surgio como um substitutivo ao projecto apresentado pelo deputado Pereira da Silva, actual juiz de direito de Buique, desdobrando em dois, o primeiro officio, que fôra annexado, por morte do tabellião Porto Carreiro, ao de official do registro de hypothecas, então exercido por Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Apezar da annexação ter sido nominal e de haver o actual serventuario adquirido o provimento para um delles, nem assim os legisladores daquelle tempo, tiveram a coragem de votal-o immediatamente, foi para a commissão de legislação e justiça e esta de accordo com o proprio governador, o dr. Barboza Lima, modificou-o e só no anno seguinte foi promulgado.

Si não fosse uma indiscripção o perjulgamento dos actos moraes, não obstante a invenção do projecto que autorisa o provimento vitalicio de um serventuario que tem de exercer um officio que vai vagar por morte ou renuncia do actual servidor, eu perguntaria, sem melindrar nem offender: quando foi que o nosso Congresso legislou desrespeitando o direito adquirido dos actuaes tabelliães, em 1896, ao estabelecer a doutrina da lei n.º 189 de 19 de Junho, ou presentemente, com esse projecto "sui generis?"

Aqui termino conscio de haver cumprido o meu dever de cidadão livre que sem se preoccupar com particularidades, discute em these, com a responsabilidade de sua assignatura, tendo em mira interesses de ordem superior e não melindrar susceptibilidades ou offender individualidades.

Sem outro assumpto, subscrevo-me, vosso etc. — *Francisco Cintra Lima*, (2.º tabellião de notas)."

Morte de uma creança

Em casa de seu cunhado, no logar Santa Maria, do municipio de Taquaretinga hospedou-se, acompanhado de sua familia, o sr. Manoel Gomes dos Santos.

Viera elle de Surubim, onde reside. De sua comitiva fazia parte uma filhinha de poucos mezes de idade.

A' noite agasalharam-se todos, tendo antes sua esposa armado uma rede, onde accomodou a creança que se chamava Luiza.

A rede, entretanto, não foi amarrada com a necessaria segurança. As cordas de um de seus punhos foram atadas em um pesado cylindro que estava collocado ao alto, em um dos cantos da casa.

Alta noite, porém, a pesada peça de ferro, desprendeu-se de seu ponto de apoio e cahiu.

Deu-se o incidente de tal modo que a infeliz creança alcançada no craneo. Assim, esmagada, teve morte immediata.

A policia local teve conhecimento do facto e procedeu ás necessarias diligencias.

Loteria Federal

97.ª extracção de 1915 — 39.ª Loteria do plano n.º 248

Pernambuco, em 2 de Junho de 1915.

50457	(Campinas)	20:000$000
4288	....	3:000$000
3581	....	2:000$000
38252	....	1:000$000

Superior Tribunal

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira,

Appellação crime de Palmares.

Appellante Hosmida Correia de Castro.

Appellado Benarbé de Paula Negromante.

Ao sr. desembargador Silva Rego.

Appellação crime de Palmares.

Appellantes José Francisco Nogueira e José Antonio de Oliveira.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime de Belmonte.

Appellante José Querino, vulgo "Porrego".

Appellada a justiça.

Livros e Folhetos

"DUVIDA" — PONCIANO BARBOSA — NATAL — 915.

O dr. Ponciano Barbosa poeta norte-rio-grandense enfeixou em uma elegante brochura de 150 paginas os seus primeiros cantos de amor, dando-lhes o inexpressivo titulo de "Duvida". De que duvidaria o joven poeta ao abrir das azas nos entontecedores instantes dos primeiros vôos?

Julgar-se-ia sem forças para conquista deste sonhado velocino de ouro que é o ideal de todos os jovens que perpetram rimas sob o azulado ceu deste paiz das musas? ou um grande, um torturado amor, destes que os poetas cantam em versos de varia rima, andou experimentando á prova de fogo o coração do joven patricio logo ao inicio de seus verdes annos e de seus mais verdes versos.

Descubra o leitor a razão do titulo através destas estrophes simples, correntes, expontaneas, dictadas quasi todas pela sereia mysteriosa que nos canta ao ouvido, á primeiras ancias do coração tocado pela vareta magica do amor.

Que é todo o livro a toada sentimental e doce que andam rimando todos os vates do Brazil e Portugal nessa plethora de versos que abastece o nosso mercado litterario.

Pequenos defeitos de metrica afeiam, aqui e alli, o livro do poeta nortista, mas, conhecidas as suas habilidades na arte de versejar, com um paciente esforço de sua parte evitará decerto, em futuros trabalhos, iguaes deslizes.

Em todo caso "Duvida", é um livro que talvez se não confunda com o montão de opusculos rimados que nos assediam a todo transe.

Gratos pela offerta.

—

"CANTOS DA VIDA e AMOR DENTRO DO SONHO".

Não decerto da mesma escola porem tangendo talvez a mesma lyra, sem ter ao que parece ainda igual dextreza, se nos apresenta o poeta parahybano Guimarães Barreto. Verdade é que só lhe descobrimos o nome assignando uma declaração de ultima pagina seguida deste judicioso aviso — "Nascido em 1 de Junho de 1897". A capa do livro, cobre-a o titulo pomposo: "Cantos da vida e amor dentro do sonho".

São 40 producções em versos regularmente medidos, traduzindo os eternos anceios da mocidade, em evocações rimadas á vida, á lucta, á gloria, ao sonho e ao amor. Percorre todo o livro um insatisfeito desejo de attrahir, de parecer original desde a extensão do titulo á occultação proposital do nome do auctor, como é de uzo, á primeira pagina, não esquecendo o inusitado baptismo de "taboada" o indispensavel indice da obra. No entanto seria injustiça negar um certo merito ao livro do jovem poeta parahybano.

O soneto "Augusto dos Anjos", tirante uns pequenos senões, é uma pagina carinhosa. Levada em conta a idade do auctor, é de esperar nos dê seu estro, obras de maior monta.

Agradecidos pelo offerecimento de seu livro — *B.*

SOLICITADAS

Casamentos Portuguezes

O "leitor do "Dairio" não tem conhecimento profundo da lingua em que falla e escreve", e por isto não é de admirar que o espirito superior do sr. consul interino portuguez, cheio de tanta lucidez, de tanto cultivo, sinta-se aborrecido com a leitura de alguns trechos mal escriptos, cheios de erros grammaticaes, onde o "leitor" deixa transparecer "mesmo com certa arrogancia", ser demasiadamente rude e quasi analphabeto.

O autor das poucas linhas publicadas neste jornal, sobre o casamento feito no consulado, não tem a filancia de querer sustentar uma discussão litteraria com o sr. consul; antes o contrario, della procura desviar-se timido e receioso da sua incompetencia.

O que o humilde leitor deseja, é que o sr. consul, intelligente e tolerante como se tem revelado até hoje, em vez de irritar-se nesta questão que s. s. julga de nenhuma importancia, em vez de desviar-se do assumpto, publique a disposição da lei em que se firma, e depois quando sentir-se mais sereno, com isenção de animo, diga com a franqueza que lhe deve ser peculiar, se o leitor tinha a restricta obrigação de adivinhar que s. s. houvesse escripto as palavras "filha familia, portugueza" entre virgulas, corrigindo a omissão da virgula, "pobresita" que desapparreceu de um dos periodos do seu edital, talvez por um "descuido" do sr. consul... talvez pela "má fé" do leitor...

Sua s. diz "não ser versado em leis e nem tampouco deve estar a alimentar uma discussão esteril".

Quanto á primeira parte nada diremos; quanto á segunda não; a discussão pode ser esteril para s. s., não o sendo, entretanto, para nós, porque se trata de interesses sociaes e de cumprimento de deveres perante a patria.

Não havemos de levar ao ridiculo a questão suscitada, pois é dever de cada cidadão defender as leis do seu paiz, seja pela pena, pela palavra ou pelas armas.

Acatamos bastante a opinião do distincto mestre o dr. Adolfo Cirne, mas permitta-nos dizer ao sr. consul interino, que a intenção do legislador revelada claramente no artigo 48, da lei 181, não admitte interpretações, é tão clara como a luz meridiana e prohibe que os consules façam casamentos de extrangeiros aqui domiciliados.

Se os nossos consules fazem casamentos em Portugal, é porque a lei portugueza consente, mas aqui no paiz, não; a lei prohibe e o sr. consul interino deve respeital-a.

Terá o sr. consul interino, comido, uma pastelaria com os mais finos dôces, se algum consul nosso mesmo interino, em Portugal, tivesse a descortezia de realisar casamentos de brasileiros, havendo a prohibição da lei portugueza.

Não mais voltaremos a responder ao sr. consul, desde que s. s. não "entende a nossa linguagem" menos aprimorada do que a sua, desde que precisa "revestir-se de resignação para nos lêr", entretanto, erguemos o nosso protesto contra os casamentos effectuados por s. s., convictos de que as altas autoridades do Estado, não se curvem diante a vontade soberana do senhor consul.

Recife, 31 de Maio de 1915.

Um leitor do "Diario".

Loteria Federal

Transcripto do "Diario de Pernambuco" de hontem, pagina 4, .ª columna:

Loteria da Bahia

O sr. Luiz Sabino, delegado fiscal do Thezouro Federal neste Estado, em data de 29 ultimo, acompanhado de portaria sob n. 60, officiou ao sr. inspector da Alfandega, mandando suspender o fornecimento de sellos para bilhetes da loteria da Bahia, bem como recommendando que fizesse expedir as devidas ordens aos agentes fiscaes de consumo no sentido de não serem expostos á venda neste Estado, os bilhetes da referida loteria.

O sr. delegado fiscal advertiu tambem ao sr. inspector da Alfandega que os representantes da alludida loteria compram sellos adhesivos destinados ao papel para sellar os bilhetes, o que determina que se impedisse terminantemente a citada venda.

Ao officio do sr. delegado fiscal, foi appenso o telegramma abaixo que o dr. Sabino Barroso, ministro da fazenda, endereçou aquella autoridade, sobre o assumpto em questão:

"Recommendo mandeis suspender fornecimento sellos para bilhetes loterias da Bahia visto dever ser em virtude artigo segundo alinea doze actual lei receita cumprido em toda plenitude regulamento annexo decreto Março 1911 bem assim providencieis sentido não serem expostos á venda nesse Estado bilhetes mesma loteria de accordo disposições daquelle regulamento.

Sabino Barroso — Ministro da Fazenda".

—

Hoje, na Inspectoria da Alfandega serão lavradas as portarias acerca das providencias a serem tomadas pela Inspectoria.

Recife, 2 de Junho de 1915.

O Representante da "Federal",

Joaquim Pereira da Silva.

(3370)

Envelopes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro, No DIARIO DE PERNAMBUCO

A victoria da Loteria Federal

O Ministro da Fazenda acaba de dar despacho definitivo contra a Loteria da S. S. Trindade, vulgo — "LOTERIA DA BAHIA"

ACCORDAO DO SUPERIOR TRIBUNAL CONTRA A CHAMADA — LOTERIA DA BAHIA — AQUI E NO ESTADO DO CEARA' DANDO-LHE O GOLPE DE MORTE

Circular do Ministro da Fazenda a todas as Delegacias Fiscaes nos Estados para apprehensão desses bilhetes prohibidos e aos Procuradores da Republica para processarem criminalmente os Agentes e vendedores desses bilhetes, afim de se fazer effectiva a pena de prisão contra os mesmos.

Até que afinal chegou a hora da justiça para o direito da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

De nada valeram as tricas dos srs. J. P. & C.ª, concessionarios dessa loteria que nem um vintem paga de imposto ao proprio Estado da Bahia, que nem um real tem de caução no Thesouro daquelle Estado para garantir o pagamento de premios, e que, no entanto, queria compelir com a Companhia de Loterias Nacionaes, sustentaculo de centenas de instituições de beneficencia, espalhadas por todo o Brazil, e que só de caução para garantia de seus pagamentos, tem intacta no Thesouro Federal a importante somma de 500:000$000!

Verdadeira armadilha ao bolso dos contribuintes, a tal "Loteria da Bahia" foi durante algum tempo uma burla, um "conto do vigario", pregado ao povo desta terra, engodado com o preço barato de um bilhete sem a menor garantia!

Essa vergonha, porém, vai terminar.

Esses bilhetes vão ser apprehendidos e os seus vendedores si recalcitrarem, terão de dar com os ossos na cadeira, porque a lei positiva e as ordens do governo federal são as mais severas a este respeito.

Aos compradores renitentes desses bilhetes, que os pretenderem comprar "clandestinamente", diremos apenas o seguinte:

— "São nullas de pleno direito as obrigações resultantes de "loteria ou rifa não autorisada". — (Art. 36 de Dec. 8.597 de 8 de Março de 1911)."

Por consequencia, quem comprar clandestinamente um desses bilhetes da celebre "Loteria da Bahia", e não receber o premio, não tem a quem se queixar nem onde ir buscar o dinheiro, porque — A OBRIGAÇÃO E' NULLA.

Ahi fica o aviso para os que vão traz do "barato" sem olhar para o "resultado".

ACORDÃO DO SUPPREMO TRIBUNAL FEDERAL DE 6 DE JANEIRO DE 1915.

Aggravo de petição. Aggravante o dr. João Alvares Pereira de Lyra e Aggravada a Companhia de Loteria Nacional do Brasil.

(O dr. Lyra aggravou do despacho do exmo. sr. dr. seccional que prohibiu a venda da "Loteria da Bahia" neste Estado).

O Supremo Tribunal não tomou conhecimento do aggravo.

Ficou, portanto, de pé a verdadeira doutrina sustentada pelo sr. dr. juiz seccional deste Estado prohibindo aqui a circulação dos bilhetes da chamada "Loteria da Bahia".

—

No Ceará deu-se o contrario: o dr. juiz seccional daquelle Estado concedeu manutenção á chamada Loteria da Bahia".

O "Estado do Ceará", pelo seu Procurador Geral, aggravou desse despacho.

O juiz não admittiu o aggravo. Tirou-se Carta Testemunhavel que seguiu para o Supremo Tribunal.

Pois bem: — o Supremo Tribunal "reformou o despacho do juiz, considerando de nenhum effeito a manutenção concedida".

Eis o accordão de 24 de Outubro de 1914, Carta Testemunhavel n.º 1822 do Ceará.

Supplicante — O Estado do Ceará.

Supplicada A Empreza de Loterias do Estado da Bahia (Veja-se o desplante dessa loteria de uma Irmandade, com a qual nada tem o Estado da Bahia, intitular-se "Empreza de Loterias do Estado da Bahia"!)

— "O Supremo Tribunal Federal conhece da Carta Testemunhavel, "como se fôra do proprio Aggravo" para dar-lhe provimento, reformar o despacho aggravado "e julgar de nenhum effeito a manutenção concedida".

J. Pereira & C.ª embargaram esse Accordão e o Supremo Tribunal acaba de DESPREZAR OS EMBARGOS como se pode ver do "Diario Official" de 6 de Maio corrente, firmando assim a verdadeira jurisprudencia sobre esta materia.

—

O sr. Inspector da Alfandega de Pernambuco fez publicar, no "Jornal do Recife" de hoje, um edital, sob o n.º 127, que transcrevo em outra parte desta folha, em publicação especial.

O referido edital e por força do telegramma abaixo, do sr. Ministro da Fazenda, n.º 27.900, de 19 de corrente, transmittido áquella alfandega com a portaria da Delegacia Fiscal deste Estado, n.º 160 de 29 tambem do corrente.

Eis o telegramma:

"Recommendo mandeis suspender fornecimentos sellos para bilhetes loteria da Bahia visto dever ser em virtude artigo segundo alinea doze actual lei receita cumprido em toda plenitude regulamento annexo decreto Março 1911 bem assim providencieis sentido não serem expostos á venda nesse Estado bilhetes mesma loteria de accordo disposições daquelle regulamento. — *Sabino Barroso*. Ministro da Fazenda".

Eis os documentos officiaes que aniquilam essa loteria que por tanto tempo burlou o direito da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Veremos agora de que recursos vão lançar mão J. Pereira & C.ª para illudir a lei.

Recife, 27 de Maio de 1915.

Pela *Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.*

JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

(3381).

Ao commercio e ao publico

Em obediencia ao que determina o decreto n.º 11527 de 17 de Março p. p. sobre a exigencia de serem assignadas as segundas vias de facturas commerciaes com sello proporcional, nas vendas a credito, os negociantes de ferragens desta cidade, resolveram nas suas vendas em grosso e a credito, que a contar do 1.º de Junho proximo seja observado o seguinte:

1.º — Todas as facturas de vendas a credito, deverão ser assignadas pelo comprador, na conformidade do referido decreto.

2.º — Todas as vendas serão feitas a preços para desconto, conforme o uso da praça e será este de 15 °|° abatido na occasião da extracção da factura e mais uma bonificação de 3 °|° sobre o liquido feita no acto do pagamento quando este for realisado dentre de 30 dias precisos da data da factura.

3.º — Nas vendas feitas a credito serão concedidos os seguintes prasos contados da data da factura:

I — De tres mezes nas vendas feitas para esta praça.

II — De quatro mezes para as vendas do littoral ou via maritima, e bem assim, nas localidades servidas por estrada de ferro ou nas proximidades.

III — De seis mezes nas vendas feitas para o sertão.

IV — Nas vendas para o littoral continuará o systema de saques, e nas demais, facturas ou letra promissoria.

V — As facturas assignadas serão exigidas desde o dia 1.º de Junho entrante.

Recife, 27 de Maio de 1915.

Alvares de Carvalho & C.ª.

Albino Silva & C.ª.

Miranda Souza & C.ª.

Manoel Almeida & C.ª.

Affonso de Albuquerque & C.ª.

Barbosa Vianna & C.ª.

Carneiro de Souza & C.ª.

Augusto da Silva.

Araujo Lopes & C.ª

M. Araujo.

M. Cordeiro.

(3332).

A Loteria Federal

SUAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS

O QUE DISSE A RESPEITO O "JORNAL DO COMMERCIO"

A transferencia a Demarchi & C.

Os pretensos cessionarios desejam a exploração de uma nova loteria, ou querem se aproveitar do contracto para outros fins?

O estado nessa transferencia não tem o dever de verificar a idoneidade do novo contractante, ou deve se limitar a receber a sua caução?

Tendo caducado o contracto da Loteria Federal pode esta agora requerer a sua transferencia a outro?

Essa transferencia a um competidor do mesmo ramo de negocio não deve ser suspeitada?

Resando o contracto da Loteria Federal com a União que ella não se obriga a entrar com as quotas para as instituições pias dos Estados que fizerem extracções de loterias, o Estado não será prejudicado com essa transferencia?

—

Por esses dias será iniciada nesta folha uma serie de artigos, cujo thema é o que acima se lê.

Esses artigos serão depois reunidos em um folheto para distribuição gratuita.

A Loteria da Bahia na ponta

A Federal em desespero de causa

A victoria de Pyrho!

Perdida no conceito publico, ridicularisada pela inefficacia das suas constantes ameaças, desacreditada nos pagamentos de seus premios feitos sempre tardiamente e em má especie, encontrou a Loteria Federal agora um ensejo de UMA FITA e ao mesmo tempo uma RECLAME, *fita* que annullaremos e *reclame* que desmancharemos.

A decisão do exmo. sr. Ministro da Fazenda não se entende, nem se podia entender com os Estados como este, onde a Loteria tem contra o Fisco um mandado prohibitorio do dr. Juiz Seccional.

A Loteria da Bahia continua a funccionar livremente neste Estado queiram ou não queiram os MONOPOLISADORES.

Continua a dar premios quasi diariamente aos compradores, já tendo destribuido neste Estado mais de 300 contos a 256 pessoas, quasi todas pobres!

E no entretanto a Loteria Federal que nesses 5 mezes deu aqui apenas duas sortes, segundo uma relação que ella propria publicou, sendo a ultima sido paga 60 dias após o sorteio, se já o foi, vem dizer que a Empreza Bahiana é um conto de Vigario! que, não tem deposito ou caução e outras tantas cousas que nem vale apena apurar!

Como estão invertidos os papeis!

A que paga promptamente é *contista!*

A que não paga é uma victima, uma santa!

Para que fallar em caução?

Por ventura a caução é para garantia dos sorteados?

Se a caução é de 500 contos, que garantia terá o possuidor do bilhete de mil contos?

Isto é que é *Conto de vigario!*

Conto de Vigario e funccionar em todo o paiz, promettendo dar premios fabulosos, por preços tambem fabulosos uma loteria cujo capital actualmente é *coragem*, pois suas acções de 100$ que são, estão hoje a 10$ como se poderá ver nas cotações da Bolsa do Rio de Janeiro.

Isto é que é *Conto de Vigario.*

Todos sabem que a caução depositada no Thesouro, não pertence mais a Companhia e se applica exclusivamente a garantia do pagamento dos honorarios ao Fiscal do Governo, e pagamento das multas em que ella incorrer.

E' para garantia do contracto!

Para que embair a opinião publica?

Todos veem e sabem as difficuldades porque a Companhia está passando para pagamento de pequenos premios de 10 e 20 contos, e no entanto, se aventura a pôr em circulação uma loteria de 600 contos que nunca pagará e que talvez seja a ultima a se extrahir!

Isto é que é *Conto de Vigario!*

A LOTERIA DA BAHIA dá, pequenos premios mas os paga "pontual" e "immediatamente" e nunca cogitou, nem cogitará de se transformar em "Agave" ou "bicho legalisado"!

O edital que o "Jornal do Recife" de hoje publica, é um mero gracejo do Fisco ao serviço dos "monopolisadores".

E o tempo o dirá.

Quanto á parte juridica que pretende envolver o artigo da Federal no "Jornal Pequeno" de hontem o nosso advogado responderá cabalmente nos jornaes de amanhã.

Recife, 3 de Junho de 1915.

J. A. Pereira de Lyra.

Agente Geral da Loteria da Bahia.

Abaixo publicamos o telegramma que hontem recebemos do Rio:

"Lyra — Recife. — Companhia Lagos procuramos Ministro que declarou não ter telegramma circular effeito attingir Estados onde funccionamento loteria está dependente solução judicial accordo seu telegramma anterior.

Nesse sentido iria expedir nova circular explicativa — Continue vendas — MODELO".

Podem, portanto, os nossos freguezes vender livremente os nossos bilhetes, assumindo esta agencia inteira responsabilidade.

Loteria Federal

AO PUBLICO

Ministerio da Fazenda

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional.

Requerimentos despachados pelo sr. ministro:

Companhias de loterias nacionaes do Brazil, pedindo suspensão da ordem de fornecimento de sellos á loterias da Bahia e seja ordenada a continuação da apprehensão dos bilhetes das mesmas. — Deferido.

Publicado no "Diario Official" de 20 de maio ultimo, pagina 5554, 1.ª columna, linha 24.

Conforme prometti ao respeitavel publico e aos meus freguezes, faço a transcripção acima para provar que a Loteria Federal não faz fita, nem eu costumo publicar inverdades.

Recife, 2 de Junho de 1915.

O representante da Federal — *Joaquim Pereira da Silva.*

(3377)

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

A QUESTÃO DAS LOTERIAS

O "Jornal do Recife", de hoje, publica na pagina 5.ª, columna 6.ª, na secção — "Governo Federal", o seguinte edital, para o qual chamo a especial attenção dos meus freguezes e do publico em geral:

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.: 127

O inspector da alfandega, de accordo com o telegramma do sr. ministro da fazenda n.º 27.900 de 19, transmittido a esta alfandega com portaria da Delegacia Fiscal n.º 160 de 29, tudo do mez de maio proximo findo, faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que pelo alludido telegramma foi mandado suspender o fornecimento de sellos, para bilhetes da Loteria da Bahia, visto em virtude do artigo 2.º alinea XII da lei da receita para o corrente exercicio, dever ser cumprido em sua plenitude o regulamento annexo ao Decreto n.º 8.597 de 8 de março de 1911; bem assim, recommendado que fossem executadas as necessarias providencias no sentido de não serem expostos á venda neste Estado, os bilhetes da mencionada loteria.

O regulamento precitado, em seu artigo 28, dispõe: "E' prohibido a introducção ou venda de bilhetes de loterias ou rifas extrangeiras ou de concessão estadoal, fóra dos Estados que tiverem outorgado a concessão. Aos infractores applicar-se-á a pena do artigo 31 § 4.º n.º 1 da lei de 30 de dezembro de 1910.

Esta ultima lei assim estatue:

§ 4.º — Serão punidos:

1.º — Com as penas de dous a seis mezes de prisão cellular e multa de 500$000 a 2:000$000, além da inutilisação dos bilhetes, registros e apparelhos de sorteio, e de perda em favor da nação de todos os bens e valores sobre que versar a loteria ou rifa, não autorisada nesta lei.

a) os autores, emprehendedores ou agentes de loterias ou rifas.

b) os que distribuirem ou venderem bilhetes ou por qualquer outro modo tomarem parte em qualquer operação de taes loterias ou rifas, salvo o disposto no II;

c) Com as penas de multa de 100$000 a 500$000.

a) os que intervierem em taes loterias ou rifas somente com o intuito de obter o premio promettido;

b) os gerentes ou administradores de jornaes ou officinas typographicas, os impressores de listas avulsas e os que por qualquer outra forma publicarem ou fizerem publicar programmas e avisos de loterias ou rifas, não permittidas resultados de sua extracção e logares onde se realisam as respectivas operações.

Finalmente scientifico a todos os interessados que, decorrido o praso de cinco dias contados da publicação deste edital, serão postas em execução as providencias necessarias para cumprimento dos dispositivos alludidos.

Alfandega de Pernambuco, em 2 de Junho de 1915.

O inspector,

Affonso A. de Freitas.

O agente da "Federal",

Joaquim Pereira da Silva.

(3380)

Editaes e Avisos

EDITAL

Dom Luiz Raymundo da Silva Britto, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo Metropolitano de Olinda.

Fazemos saber que, no dia domingo, 16 deste mez, fazemos a solemne procissão do "Corpo de Deus", sahindo da egreja parochial da Boa Vista, desta cidade, após o Pontifical, que começará ás 10 horas da manhã. Mandamos, pois, que tanto o nosso Cabido Metropolitano, Seminario Archiepiscopal, como todo o clero secular e regular do Recife, bem assim as Ordens Terceiras, Confrarias e Irmandades, compareçam no sobredito dia, na mesma egreja matriz da Boa Vista, para acompanhar a procissão até se recolher.

Esperamos que o bom povo catholico desta cidade, mais uma vez prove o seu espirito de respeito e reverencia a Jesus Sacramentado, nosso Creador e Redemptor.

Dado no Palacio da Soledade, sob nosso Signal e Sello de nossas Armas, ao 1.º de Junho de 1915.

E eu Monsenhor José de Freitas Machado, secretario do Arcebispado, escrevi.

✠ **Luiz**, arcebispo de Olinda.

(3353)

AVISO

Dr. Selva Junior avisa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio medico para a rua Nova 63, 1.º andar, onde dará consultas de 1 ás 4 da tarde.

(3367)

Companhia "Indemnisadora"

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á reunirem-se no dia 4 de Junho ás treze horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do prazo para continuação do funccionamento da Companhia, de conformidade com o art.º 5.º dos estatutos.

Recife, 17 de Maio de 1915

A directoria.

(3203)

Alla colonia italiana

I sottoscritti, sentito il parere del R. Console, allo scopo di affrettare la costituzione d'un Comitato Permanente "Pro Patria" per la durata della guerra, invitano tutti i connazionali appartenenti alla colonia locale ad intervenire alla riunione che avrá luogo domenica, sei corrente, nel R. Consolato, dopo il ricevimento ufficiale per la Festa Nazionale.

Recife, 3 de giugno 1915.

Antonio Brunelli.

Raffaele Abenante.

Augusto Minniti.

Francesco Angelici.

Giovanni Gagliano.

(3375)

O Dr. Redomark de Albuquerque

previne aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a Rua Duque de Caxias n.º 16, onde continua a exercer sua profissão.

(3378)

AO COMMERCIO

Manoel, Colaço & Companhia declaram que, a começar de 1º de Junho proximo, adoptarão para as suas condições de venda a convenção feita e publicada pela Classe de Ferragens.

Recife 28 de Maio de 1915.

(3345)

Thesouro da Familia

CHAMADA DE QUOTA

24.ª da Serie Preferida

Tendo sido pago aos beneficiarios do sr. Antonio Barbosa de Souza inscripção n.º 72 da Serie Preferida o peculio a que tinham direito, chamamos os socios inscriptos nesta serie a contribuirem para a formação de um novo peculio, com a importancia de 5$000 até o dia 15 deste.

Aquelles socios que até essa data não satisfizerem ditos pagamentos, incidirão na multa de 10 o|o até 30 deste e 20 o|o até 15 de Julho vindouro.

Outrosim, avisamos que até o dia 15 do corrente, recebemos a 23 quota da Preferida com a multa de 20 o|o.

Recife, 1 de Junho de 1915.

A *DIRECTORIA.*

(3374)

Aviso

Dr. Mario Ramos avisa aos clientes e amigos que mudou o consultorio e laboratorio para a rua Nova, n. 63, 1º andar, onde dará consultas das 3 horas da tarde em diante.

30—5—915.

(3346).

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

PECULIOS 167, 168, 169 e 170

De conformidade com o resolvido pela Assembléa Geral e publicado pela "Provincia" e "Diario de Pernambuco" a directoria autorisou o pagamento de quatro peculios aos beneficiarios dos socios fallecidos Aristides José de Oliveira, Maria Pereira dos Santos, José Thales de Mello e Christovão Feitosa Breckenfeld, sendo dois peculios pagos por contribuição dos socios e dois pelo Fundo Social, para o que convido os srs. socios a levarem ao sr. thesoureiro a quota de Rs. 1$800 até o dia 15 do corrente sem multa ou a 30 do mesmo com a multa de 20 por cento (1$800), ficando os srs. socios bem avisados de que esta resolução será restrictamente observada, ficando eliminado aquelle que não pagar, terminado o prazo com a multa.

Ficam igualmente avisados os srs. beneficiarios de que, no dia seguinte ao terminado com a multa deverão comparecer ao sr. thesoureiro para receberem o peculio de conformidade com o numero de socios existente, verificado naquelle dia; os beneficiarios que não comparecerem no dia aprasado só receberão 30 dias depois a mesma importancia, verificada no dia que tinham de receber.

Recife, 1.º de Junho de 1915.

A DIRECTORIA.

(3352)

VENDE-SE

Na Victoria uma padaria no pateo da feira, fazendo bom negocio.

O motivo da venda é o dono mudar de ramo.

Victoria, rua do Barateiro n.º 5.

(3354)

AVISOS FUNEBRES

✝

Nathalia Maria Ramos e Silva

CONVITE

Manoel Joaquim Ramos e Silva e suas irmãs, Arthur Ramos e Silva, mulher, filhos, genro, neto e enteados; dr. João Joaquim Ramos e Silva, mulher e filhos (ausentes); Joaquina Amalia Ramos Costa, filhos e netos (ausentes); Candida Ramos Rosa e filha, (ausentes); Manoel Alves Guerra, mulher, filhos e netos, mandam celebrar missas por alma de sua inesquecida irmã, tia e cunhada NATHALIA MARIA RAMOS E SILVA, no convento de São Francisco do Recife, ás 8 1/4 horas, do dia 3 de Junho corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e convidam para assistil-as a todas as pessoas de sua amisade e da querida morta, antecipando agradecimentos áquelles que acceitarem este convite, assim como eterno reconhecimento confessam aquelles que a acompanharam á sua morada derradeira.

(3350)

Industrias e Profissões

DR. SELVA JUNIOR

Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde frequentou, durante 6 annos, varios hospitaes. Ex-interno do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, da Brigada Policial e da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio: Rua Duque Caxias n. 16, de 8 ás 10 e de 12 ás 2 da tarde.

Residencia: Rua Santa Cruz, n. 60.

(2473)

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA M-LISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

BOA OCCASIÃO — Vende-se uma acreditada marca de cigarros, tendo muita sahida caixa, e reclames, e todos os utencilios necessarios para a fabricação, devido ao seu proprietario ter outros negocios e não poder estar á frente do mesmo. A tratar na rua Imperial n. 128 (Venda). (3335).

COSTUREIRA — Precisa que se lhe costura á mão — 16 Rua da Imperatriz — 1.º andar. (3366)

CIMENTO Vende-se á rua Bom Jesus 17, 1 andar — Fontes & Comp. 3131

EMPREGADOS PUBLICOS — confiae vossas procurações para recebimentos de ordenados ao Escriptorio de Procuratorios, direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, um meio seguro e vantajoso de receberdes o vosso dinheiro. Séde provisoria — Estrada dos Afflictos, ns. 88 e 90 — Recife. (3194)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LUPULO ALLEMÃO — Vende-se á Rua Bom Jesus, 13, 1.º andar. (3364)

MUTUARIOS — chegou a vez de confiardes o recebimento dos vossos seguros ao Escriptorio de Procuratorios direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, meio facil e garantido de receberdes o vosso dinheiro. Séde provisoria — Estrada dos Afflictos ns. 88 90 — Recife. (3195)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

VENDE-SE — em Arcias uma Mercearia na esquina do Uchôa, casa que faz bom apurado. O motivo do dono querer vender é porque pretende retirar-se para o interior do Estado. (3364)

OLINDA

Claudio Nigro, proprietario de estabelecimentos "Loja Alzira", bilhares e mercearias nos Quatro Cantos e Pateo do Carmo e "Pavilhão Funerario" no Varadouro, previne a todos os seus freguezes, para evitar desgostos, que está disposto a receber suas contas em atrazo, não sendo de extranhar que sejam procurados por cobradores e para evitar, pede a todos o obsequio de pagar ou entrar em accordo, e para tal fim marca o prazo de trinta dias.

Olinda, 20 de Maio de 1915.

(3216)

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças a adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas — R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet — Frei Caneca, 52.

(2939)

Para Uzinas

Por consequencia do augmento da capacidade diaria da Usina tem á venda na Usina Brasileiro, Estação de **ATALAIA**, Estado de Alagôas, o seguinte material e machinismo, todo em perfeito estado de conservação:

1 bomba de ar humido, construcção MARIOLLE, 460 600 com seu motor a vapor, vaso de segurança sobre columna, condensador e bomba de caldo e xarope para apparelho de evaporação.

1 bomba de ar humido, construcção MARIOLLE, 460 600 com seu motor a vapor, vaso de segurança sobre columna e condensador para apparelho de cosinhar.

1 bomba de ar humido, construcção MARIOLLE 420 500 com seu motor a vapor, vaso de segurança sobre columna e condensador para apparelho de cosinhar.

1 motor a vapor, construcção MARIOLLE 330 600.

1 bomba Duplex construcção BURTON para abastecimento de agua.

Diversas bombas BURTON.

1 bomba centrifuga aspiração 150 m/m para serviço d'agua.

1 bomba centrifuga aspiração 100 m/m para serviço d'agua.

Todo este material pode ser examinado pelos pretendentes na Usina Brasileiro, desservida pela estação de ATALAIA, no ramal de LOURENÇO á VIÇOSA, (Estado de Alagôas).

(3210)

"CASSIA VIRGINICA"

CURA GARANTIDA DA ERYSIPELA

Remedio approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento nóvo composto de vegetaes, um poderoso agente therapeutico de absoluta confiança mesmo para as pessôas mais fracas, nunca causando desarranjos por ser cuidadosamente observados seus effeitos e muito bem dosados seus componentes. E' sempre inoffensivo seu emprego até em doses elevadas e não inspira desconfiança alguma para as senhoras gravidas que necessitem tomal-o.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento tonico-calmante anti-febril e diuretico de valor real para os casos em que é indicado especialmente na *erysipela* onde os seus effeitos se operam admiravelmente não occasionando desordens de estomago e intestinos como acontece com outros remedios que a custa de grandes reclames são introduzidos no commercio sem valor nenhum curativo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento soberano que tomado no momento mais agudo da erysipela não faz receio recolhel-a porque a sua acção é immediata na eliminação pelo suor e pela urina das substancias venenosas que estão no organismo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento feito em condições taes, que todo aquelle que d'elle fizer uso nunca terá de arrepender-se; sempre recommendal-o-á toda vez que se observem as prescripções. A *Cassia Virginica* na erysipela faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tecidos como por encanto, e nos casos de febres quando empregada para combatel-as, não tem os inconvinientes do quinino que produz mouquice, nem irrita as mucosas do estomago mais delicado.

"CASSIA VIRGINICA" cura os mais fortes accessos de erysipela em menos de 12 horas fazendo desapparecer os incommodos geraes logo nas primeiras dózes a ponto do doente ficar admirado.

A "CASSIA VIRGINICA" principia a sua acção removendo a causa, eliminando as substancias morbidas, activando o funcionamento circulatorio do sangue, como tem sido observadas em sucessivas experiencias scientificas, curas e mais curas todos os dias realisadas pelo seu emprego completamente inoffensivo, simples e racional.

PREÇO 5$000 CADA VIDRO

Vende-se nas principaes pharmacias

Todos os pedidos devem ser feitos para "CASSIA VIRGINICA"

Caixa postal 244—PERNAMBUCO

Vide prospecto que acompanha cada vidro.

"CLUB ATLAS"

Rua Velha n. 97 — (Recife) Pernambuco

Permuta de bilhetes postaes, sellos, moedas etc.

Aperfeiçoamento nas linguas estrangeiras

Amigos em todas as partes do mundo

Correspondencias em todas as parte do globo

3$000 por anno, somente

Prospectos gratis. No especimen da revista do club, com 50 paginas custo 400 rs. em sellos do correio em curso.

Jerez-Quina BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemus

Visconde de Itaparica 36

Agente Peregrino

Escriptorio, rua 15 de Novembro n. 2

LEILÃO DE PREDIO

Quinta-feira 10 do corrente

Uma chacara n. 11 á rua do Cupim, freguesia da Graça, edificada em terreno proprio, com gradil e portão de ferro na frente, toda murada, forrada e assoalhada, com 4 portas e grades de ferro na frente, 3 janellas e 1 porta no oitão, escada de pedra, porão, pequeno alpendre de zinco, 2 salas, 5 quartos e cosinha, tendo no porão 2 salas, 4 quartos, quarto para banheiro e cisterna, medindo 11 metros e 5 de frente e 13 e 30 de fundo.

5.ª feira 10, ao meio dia

Em seu Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 2

O agente Peregrino, por mandado do Dr. Juiz Municipal da 3.ª vara do Commercio, levará em leilão Publico Judicial, a chacara acima, para pagamento de hypotheca.

(3376).

Casa Ypiranga do Recife

Alpercatas de couro amarrello

De 18 a 23	4$000
De 24 a 27	4$500
De 28 a 30	5$500
De 31 a 33	6$000
De 34 a 39	8$000
De 40 a 42	9$000

Grande sortimento de sellas, silhões e arreios, nacionaes e estrangeiro

Rua Duque de Caxias 46 — Telephone N. 191

(3379)

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Todo sem resultado!

Aristides Frederico de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 20 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Odol

o melhor para os dentes!

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

GOIABADA MODELO

A RAINHA DAS GOIABADAS FABRICADAS AO NATURAL

Experimentai e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Maçães & C.ª desta praça, só ter encontrado n'aquelle producto substancias que impõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de Junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª ordem:

Santo Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C.ª

Rua do Rangel, 65. — M. Rodrigues.

Boa Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2, pelo preço de 1$000 a lata:

FABRICA A ESTRADA DOS AFFLICTOS

TAMARINEIRA-Telephone, 1032

M. MAÇÃES & C.

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo. Distribuem 60 % de premios!!

Este anno Pernambuco já vendeu 200 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

JUNHO Extracções da Federal este mez:

1 —	30:000$000 em terços	12 —	**50:000$000** em quintos
2 —	20:000$000 em meios	14 —	16:000$000 em meios
3 —	16:000$000 em meios	15 —	20:000$000 em meios
4 —	20:000$000 em meios	16 —	20:000$000 em meios
5 —	**50:000$000** em quintos	17 —	16:000$000 em meios
7 —	16:000$000 em meios	18 —	20:000$000 em meios
8 —	30:000$000 em terços	19 / 21 —	400:000$000 em tres sorteios
9 —	20:000$000 em meios	22 —	30:000$000 em terços
10 —	16:000$000 em meios	23 —	20:000$000 em meios
11 —	20:000$000 em meios		

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

400 CONTOS

Loteria de São João em 3 sorteios á extrahir-se em 19 e 21 de Junho

JUNHO Extracções da Federal este mez:

24 —	16:000$000 em meios	28 —	16:000$000 em meios
25 —	20:000$000 em meios	29 —	20:000$000 em meios
26 —	**50:000$000** em quintos	30 —	20:000$000 em meios

JUNHO Extracções da São Paulo este mez:

3 —	**50:000$000** em quintos	17 —	20:000$000 em meios
7 —	20:000$000 em meios	21 —	20:000$000 em meios
10 —	**50:000$000** em quintos	24 —	20:000$000 em meios
14 —	20:000$000 em meios	28 —	**100:000$000** em quintos

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N. 12. — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja, attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS

Com prazer declaro que soffrendo de accessos de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não ponho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, São Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, vejo-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, e como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia Martins-Rua Duque de Caxias 88

Drogaria Confiança-Rua do Cabugá n. 46

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

"Moveiaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros. Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 26 loja "Novo Torneador", ou em sua residencia á Avenida "Affonso Penna", n.º 1 — chamado por escripto.

(3327).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

Os espectaculos nos dias communs começam ás 7 1|2 e nos Domingos ás 7 horas

HOJE--Quinta-feira, 3 de Junho de 1915--HOJE

Bello espectaculo

1.ª sessão

UM SUCCESSO RARO!! UM FILM DE ALTO VALOR!!! Chamamos a attenção dos nossos habitués para este successo! 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções O HOMEM DO DIA. Sensacional trabalho yankee sobre a vida publica e politica hodierna.

6 actos — 6 actos

2.ª sessão

1.ª Projecção

AS CASCATAS DO ESTADO DA AMERICA

Natural

2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções

O AMOR PASSA

Um estudo social da vida cruel. — Um film intensamente dramatico, dum delicadeza finissima; dum sentimento profundo, sa. Edição da SAVOIA.

Amanhã — ALTA NOVIDADE! A seguirem — Ossensacionaes e deslumbrantes dramas SOBERANA VIRTUDE e O LEÃO DE VENEZA.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

UM CASO ASSOMBROSO

Mais de 2000 salvos

Não haverá mais quem soffra de molestias externas, pois a Pomada Maravilhosa cura radicalmente e em poucos dias: as **Ulceras, feridas syphiliticas, darthros, anthrases, sarnas, furunculos, boubas, cancros venereos, queimaduras, chagas chronicas** e muitas outras molestias externas, como prova com innumeros attestados tendo todos as suas firmas reconhecidas e para uma prova em breve serão publicados.

DEPOSITOS EM PERNAMBUCO

Pharmacias Sto. Antonio e Bartholomeu

Attesto que tendo uma fistula na nadega direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o g.., e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e podhoradissimo firmo.

De V. M.

Francisco Raphael de Oliveira.

Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

HELVETICA

Casino familiar--Empreza Flosi & C.

HOJE -- Quinta-feira, 3 de Junho -- HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1914.

Empreza Paschal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

A PEDIDO GERAL de familias que não poderam obter localidades no domingo passado.

Ultimas representações da revista em 3 actos do escriptor Pernambucano *Armando de Oliveira* de collaboração com Alvarenga Fonseca, musica do maestro Costa Junior.

"CHUA'......!"

de sucesso em 3 actos e 2 apotheoses.

"O GUERA"

Domingo, — Matinée, ás 3 horas, tendo as creanças entrada gratis.

A' noite — a pedido geral: "O JOGOTO" — a seguir: — "O SORTEIO MILITAR".

Amanhã, 6.ª feira — 1.ª e 2.ª representação da revista de grande successo

Brevemente — "RUA DOS ARCOS N.º 109"

AVISO — Os bilhetes encommendados, serão respeitados até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos, haverá electricos na porta deste casino para as linhas principaes.

Aos domingos — Matinées ás 3 horas, com entrada gratuita ás creanças.

A seguir: a mimosa opereta — DO CONVENTO AO THEATRO.

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª e Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras; elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—**P. SILVA & C.**

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— **Depositario** — Pharmacia Livramento —

DE *ARTHUR NEVES*

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva.**

(3200)

Theatro Moderno

HOJE -- 3 de JUNHO -- HOJE

Programma de successo!

Os applaudidos duettistas **I. Cereya** apresentarão os seguintes numeros:

Core ingrato.—Torna a Surriento.—Amor de Principe.

NA TELA—A grande fabrica italiana "Savoia-Film", apresenta o emocionante drama de aventuras em 3 actos:

OS CABELLOS CORTADOS

Pathé Frères, editam mais um explendido numero do PATHE' JOURNAL, cheio de reportagens sensacionaes, do theatro da guerra. Nelle vemos entre outros os seguintes quadros: "S. M. Jorge V. visita as suas tropas na fronteira. O bravo Rei dos Belgas, rodeado de seus valorosos soldados".

2 Sessões ás 6 horas e 8 horas.

INGRESSOS

SENHORAS	$500
CREANÇAS	$500
CAVALHEIROS	1$000

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer manchas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta sorte, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 2 de Junho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial").

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem

Entradas de depositos . . 12:687$000
Sahidas de depositos. . . 12:687$000
Saldo para a Delegacia
A' pagar de liquidações e por conta.. 18:267$340
Recife, 2 de VI de 1915.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de Junho de 1915

Do dia 1 .... 12:854$520
Dia 2 Consumo . . . . $
Exportaçã . . . . . . 3:865$430
Estatistica . . . . . 323$370
Diversos impostos .. 10:137$520
Agua . . . . 231$330
Somma . . . . 27:412$170
Em igual periodo do anno de 1914 ... 28:126$050
Diff. para menos .. 712$880

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 31 de Maio a 5 de Junho de 1915.

Aguardente de cachaça, litro $080
Alcool, litro $140
Algodão em pluma ou rama (kilo) .... 1$070
Assucar refinado (kilo) ... $400
Assucar branco (kilo) $360
Assucar usina (kilo) $360
Assucar crystal (kilo) ... $370
Assucar demerara para o paiz (kilo) $310
Assucar demerara para estrangeiro (kilo) $310
Assucar somenos (kilo) $290
Assucar mascavado (kilo) .. $200
Bagas de mamona (kilo) .. $220
Borracha de mangueira (kilo) .... 1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .... 2$300
Caroços de algodão (kilo) . $070
Cêra de Carnauba (kilo) .. 2$250
Couros seccos espichados (kilo) .... 1$270
Couros seccos salgados (kilo) .... 1$350
Couros verdes (kilo) $970
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $010

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3ª secção da Recebedoria, 27 de Maio de 1915.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES
1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	[illegible]	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
[illegible]	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	2[illegible]	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
2[illegible]	28	28	25	16		25	29	[illegible]	24	21	
24				23				[illegible]	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE'
Preços dos generos
Em 2 de Junho de 1915

Farinha (cuia) .... 1$000 a 1$200
Milho (cuia) .... a $900
Feijão M. (cuia) .. 2$000 a 3$500
Gomma (cuia) ..... a 3$500
Carne verde (kilo) .. 1$000 a $500
Suino (kilo) ...... 1$200 a 1$400
Carneiro (kilo) ... 1$200 a 1$400
Gallinha (ave) .... 1$200 a 2$000

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itaquera", procedente do sul, entrado neste porto a 31 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga da Bahia:
Laranjas — 2 engradados a Gomes Monteiro & C.
Fitas — 1 caixa á Companhia Cinematographica Brazileira.
Bilhetes de loteria no valor de 1:500$000 — 1 caixa a J. A. Pereira de Lyra.

Carga da Victoria:
Milho — 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C.; 200 saccos a Cunha & Sobrinho; 100 saccos á ordem; 150 saccos a Amorim Fernandes & C.
Café — 200 saccos a Martins & Albuquerque.

Carga do Rio de Janeiro:
Fazendas — 1 caixa a Bernet & C.
Comestiveis — 13 caixas a A. L. Rosas & G.
Feijão — 200 saccos á ordem.
[illegible] — 1 caixa a Emilio Guimarães.
Fazendas — 1 caixa a Chagas & G[illegible].
Vinhos — 2 caixas a Sorrentino & [illegible].
Oleo — 1 caixa aos mesmos.
Conservas — 1 caixa aos mesmos.
Massas de tomates — 1 caixa aos mesmos.
Papel — 1 fardo aos mesmos.
Objectos dentarios — 1 caixa á ordem.
Saccos vasios — 20 pacotes a Taborda & C.; 20 pacotes a Gomes Fonseca & C.
Drogas — 2 caixas a F. Carneiro & Guimarães.
Chinellos — 1 caixa a A. Reis & C.
Calçados — 4 caixas á Companhia de Calçados Clark Limited; 3 caixas a Lino de Oliveira & C.; 1 caixa a Joaquim Maia; 2 caixas a Ferreira Maia & C.
Facas — 1 caixa a M. Greger & C.
Tecidos — 1 caixa a Alves de Britto & C.; 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.: 11 pacotes aos mesmos; 1 caixa a Dias Loureiro & C.
Armarinho — 1 caixa á ordem.
Tecidos — 13 caixas a A. Lundgren & C.; 9 fardos aos mesmos.
Fazendas — 1 caixa a Narciso Maia & C.; 3 fardos a Rodrigo Carvalho & C.; 1 caixa a Leuzinger Dietiker & C.; 3 fardos a Amstein & C.; 1 caixa a Ventura Matheus & C.; 1 caixa a Andrade Maia & C.; 1 fardo a Andrade Lopes & C.
Cigarros — 1 caixa a Maia & Irmão.
Tecidos — 1 caixa a Guerra Fernandes & C.; 1 caixa a Albino Amorim & C.; 1 caixa a Narciso Maia & C.; 5 fardos aos mesmos 1 caixa a Andrade Lopes & C.; caixa a Virgilio Cunha & C.; caixas a Othon & Mendes; 2 caixas a Moreira Lima & C.; 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.; 1 caixa a Amstein & C.; 1 caixa a Rodrigo Carvalho & C.; 1 caixa a Ventura Matheus & C.; 1 caixa a Andrade Maia & C.; 1 caixa a Machado Pereira & C.
Calçados — 1 caixa a Lino de Oliveira & C.
Cofre — 1 engradado a M. Magães.
Pertences — 1 engradado aos mesmos.
Phosphoros — 50 latas a Ferreira Rodrigues & C.; 50 latas a Durães Cardoso & C.
Queijos — 1 engradado a Martins & Pires.
Drogas — 9 caixas a Silva Braga & C.
Espelhos — 2 engradados á ordem.
E[illegible] e vidros — 6 caixas á ordem.
Fazendas — 1 caixa a Adelino Rodrigues; 1 caixa a Ventura Matheus & C.
Impressos — 1 caixa á ordem; 1 caixa a Ramiro M. Costa & Filhos.
Milho — 200 saccos a Martins & Pires.
Calçados — 1 caixa a Vito Diniz.
Tecidos — 4 pacotes a Albino Amorim & C.; 1 caixa a Guerra Fernandes & C.; 10 pacotes a Andrade Maia & C.; 1 caixa a Loureiro Maia & C.; 1 caixa a Dias Loureiro & C.; 3 caixas a Moreira Lima & C.; 3 caixas e 23 pacotes a Othon & Mendes; 2 caixas a Alves de Britto & C.; 1 caixas e 3 pacotes a Narciso Maia & C.; 3 pacotes e 1 caixa a Rodrigo Carvalho & C.; 1 caixa e 3 pacotes a Rodrigo Carvalho & C.
Gravatas — 1 caixa a Gurgel & Monteiro.
Drogas — 6 caixas e 2 pregados a Hermogenes Moura; 21 caixas a José Noya; 4 caixas a L. Souto Maior.
Tecidos — 1 caixa a Acher Emmanuel.
Perfumarias — 4 pregados e [illegible] caixas a Antonio Braga; 1 caixa a [illegible] G. de Albuquerque Silva.
Azeitonas — 2 caixas e 4 baris á ordem.
Sardinhas — 2 caixas á ordem.
Massas de tomates — 3 caixas á ordem.
Queijos — 25 canudos a Joaquim Moreira Coelho.
Batatas — 100 caixas aos mesmos.
Calçados — 1 caixa á Companhia de Calçados Clark Limited.
Vermouth — 25 caixas a Antonio Lacalvia & C.
Tecidos — 1 caixa á Força Publica do Estado.
Cigarros — 1 caixa a F. Almeida.
Manteiga — 55 caixas a Loureiro Barbosa & C.; 5 caixas aos mesmos; 25 caixas a Dias Maia & C. [illegible] caixas a Durães Cardoso & C.
Café — 2 caixas a Affonso de Albuquerque & C.
Ferro de engommar — 20 caixas a Alvares de Carvalho & C.
Diversos artigos de ferro — 1[illegible] volumes a Augusto da Silva.
Tecidos — 10 fardos e 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.; 3 fardos a Alves de Britto & C.; 4 fardos a Dias Loureiro & C.; 1 fardo a Fernando Silva & C.; 1 fardo a Andrade Lopes & C.; 3 fardos a Narciso Maia & C.
Armarinho — 1 caixa a Antonio [illegible] & Filhos.
Feijão — 200 saccos a Pinto Alves & C.
Tecidos — 1 caixa a Andrade Maia & C.; 1 caixa e 3 fardos a Othon & Mendes; 1 caixa e 1 fardo a Guerra & Fernandes; 1 caixa e 2 fardos a Dias Loureiro & C.; [illegible] caixas a Loureiro Maia & C.; 13 caixas a Alves de Britto & C.; 1 caixa e 5 fardos a Narciso Maia & C.; 2 caixas e 2 fardos a Joaquim & C.
Queijos — 17 canudos e 15 caixas a Amorim Fernando & C.
Miudezas — 1 caixa a Sloper Irmão.
Manteiga — 56 caixas á ordem; 5 caixas a Ferreira Roques & C.; [illegible] caixas a Dias Maia & C.; 10 caixa a D. Loureiro da Cruz.
Tintas — 50 caixas a Alvares de Carvalho & C.
Queijos — 13 amarrados a Leitão & Monsto; 4 amarrados a Abrantes & C.; 2 amarrados a Soares & C.
Linguiça — 1 cajá aos mesmos.
Fructas — 3 caixas aos mesmos.
Café — 51 saccos á ordem.
Queijos — 15 canudos a Joaquim Moreira Coelho.
Lombo — 1 jacá a Soares & C.
Manteiga — 1 engradado aos mesmos; 1 engradado a Abrantes & C.
Lacticinios — 25 caixas á ordem; 25 caixas á ordem; 5 caixas á ordem.
Maçãs — 2 0caixas a E. Guedes & Duarte.
Phosphoros — 100 latas á ordem; 5 engradados á ordem.
Valor — 1 encapado constando o conter 500$000 a J. P. Silva.
Encommenda — 1 caixa á ordem; 1 caixa a J. R. Staffa; 1 caixa á ordem.
Carboreto — 380 tambores á ordem.
Queijos — 1 engradado a Martins & Pires; 25 canudos a J. Moreira Coelho; 17 canudos a A. Fernandes & C.; 13 amarrados a Leitão & Honorato; 4 amarrados a Abrantes & C.; 2 amarrados a Soares & C.
Linguiça — 1 cajá aos mesmos
Fructas — 3 caixas aos mesmos.
Queijos — 15 canudos a J. M. Coelho.
Maçãs — 20 caixas a E. Guedes & Duarte.

Carga de Santos.
Tecidos — 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C.; 1 fardo a Albino Amorim & C.
Roupas feitas — 2 caixas á ordem.
Bacias estanhadas — 4 engradados a Manoel Almeida & C.
Papelão — 4 fardos a Raphael Dias & C.
Cordas — 5 encapados a Miranda Souza & C.; 8 encapados a Joaquim Alves da Silva Santos.
Barbantes — 2 fardos á ordem.
Feijão — 2000 saccos a Amorim Fernandes & C.
Calçados — 2 caixas a Severino Maia & C.
Milho — 500 saccos á ordem
Linha de algodão — 4 caixas Machine Cottons.
Louça — 3 fardos a M. Cunha Monteiro; 1 fardo a Albino Amorim & C.; 1 fardo a Alves de Britto & C.
Calçados — 1 caixa Vito Diniz
Milho — 40 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Armarinhos — 1 caixa a Silva Pereira & C.; 1 caixa a João Pessoa & C.; 1 caixa a F. Pessoa; 1 caixa a J. Elpidio Gondim; 1 caixa a Cruz & Torres, 1 caixa a Candido Mendes; 1 caixa a Ermerio Fragoso; 1 caixa a M. Gomes da Silva; 1 caixa a Conde & C.; 1 caixa a — Pessoa.
Artigo de armarinho — 2 caixas a Manoel Collaço & C.
Tecidos — 1 caixa a Raphael Dias.
Tecidos de algodão — 1 caixa a Andrade Lopes & C.
Papel — 10 rolos á ordem; 30 rolos á Companhia de Tecidos de Paulista.
Tecidos de algodão — 1 caixa a Gomes Mattos Irmãos & C.; 1 caixa a Andrade Maia & C.; 1 caixa a Narciso Maia & C.; 1 caixa a Othon & Mendes; 1 caixa a Ventura Matheus & C.; 1 caixa a Alves de Britto & C.; 1 fardo á ordem; 1 fardo a Joaquim Gonçalves; 1 fardo á ordem.
Graxa — 3 caixas a José Constante & C.; 1 caixa á ordem.
Tecidos de algodão — 18 fardos á ordem.
Feijão — 100 saccos a Manoel Pedro da Cunha.
Milho — 500 saccos á ordem.
Pacotes — 2 que dizem conter [illegible]000$ ao London Brazilien Bank.
Caixa — 1 que diz conter .... 50:000$ ao London River Plate Banck.

Carga de Paranaguá.
Taboinhas — 65 atados a Aquino Fonseca & C.; 184 atados A. G. da Silva & C.

Carga de Florianopolis.
Farinha — 100 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Rio Grande.
Cebolas — 100 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Batatas — 500 caixas á ordem.
Cebolas — 25 caixas a Dias Maia & C.; 25 caixas a Dubeux & C.; 400 caixas a Dias Moreira & C.
Xarque — 30 fardos a Santos Figueira & C.
Cebolas — 50 caixas a Franco Ferreira & C.

Carga de Pelotas.
Ferro vazio — 1 tonel a Pereira Pinto & C.
Feijão — 30 saccos a Teixeira Miranda.
Xarque — 100 fardos á ordem.

Carga de Porto Alegre:
Malas — 1 caixa a Castro Medeiros; 1 caixa a E. Fragoso; 1 caixa a E. Nascimento & C. 2 caixas a Frederico & C.
Farinha — 500 saccos a Amorim Fernandes & C.
Feijão — 100 saccos á ordem.
Conservas — 1 caixa a Barboza & C.
Vinho — 4 caixas a C. Booth.

—

Vapor nacional "Aracaty", procedente do sul, entrado neste porto a 31 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.
Café — 30 saccos a Teixeira Miranda & C.
Gomma — 1 barril a Braz Silva & C.
Tecidos — 3 fardos a Othon & Mendes; 3 fardos a Guerra & Fernandes.
Reclames — 1 encapado á ordem.
Fazendas — 1 caixa a Rubim Melmann.
Drogas — 1 caixa a Silva Braga & C.
Matte — 1 caixa a Soares & C.
Barbante — 2 fardos a Manoel Collaço & C.; 1 fardo a Affonso Albuquerque & C.; 3 caixas á Força Publica do Estado.
Milho — 500 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Feijão — 200 saccos a Oscar Vieira; 50 saccos a Lopes & Araujo.
Armarinho — 2 caixas a Asfora Irmãos & C.; 1 caixa á ordem.
Molduras — 2 caixas á ordem.
Amostras — 1 caixa a Franco Ferreira & C.
Feijão — 845 saccos á ordem.
Banha — 20 caixas á ordem.
Milho — 250 saccos á ordem.
Farinha — 50 saccos á ordem.
Milho — 280 saccos á ordem; 500 saccos á ordem.
Feijão — 200 saccos á ordem.
Barra de cama — 1 amarrado a Joaquim Dias da Silva.
Espelhos — 2 caixas ao mesmo.
Velas — 200 caixas a Amorim Fernandes & C.
Manteiga — 61 caixas á ordem; 6 caixas a Dubeux & C.
Tecidos — 1 caixa á ordem.
Manteiga — 70 caixas á ordem
Tecidos — 2 caixas a Alves de Britto & C.
Moveis — 4 engradados a D. Rosina Guimarães.
Marmore — 1 engradado á mesma.
Graxa — 1 caixa a Odorico de Oliveira & C.
Tinta de escrever — 2 caixas a Manoel Almeida & C.; 3 caixas a Albino Silva & C.
Fazendas — 1 encapado a Lenzinger Dietiker & C.
Fumo — 1 encapado e 1 surrão a Banks & C.; 15 fardos aos mesmos.
Barbante — 1 fardo a Alves de Britto & C.
Feijão — 70 saccos á ordem.
Café — 100 saccos a João Venceslau & C.
Tinta e verniz — 2 caixas a José C. Pinto da Silva.
Louças — 1 caixa a Luiz J. Guimarães.
Papelão — 2 caixas a Albino Silva & C.
Calçado — 1 caixa Albino Maia & C.; 1 caixa a Paiva Teixeira.
Milho — 1400 saccos á ordem.
Feijão — 100 saccos á ordem.
Vasias — 180 quartolas a Rosback Brazil C.
Material electrico — 5 caixas á Fabrica Santa Thereza.
Couros — 1 caixa a Felix Cordeiro.
Miudezas — 1 caixa aos mesmos.
Sabonetes — 8 caixas a Antonio Elihimas & Filho.
Perfumaria — 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz & C.
Fazendas — 1 caixa a Fernandes Silva & C.
Vasias — 70 pipas a Pereira Pinto & C.
Ferro vasio — 20 toneis a Antonio R. Lima; 10 toneis a Matheus & C.; 35 toneis a Pereira Pinto & C.
Milho — 300 saccos a Dubeux & C.; 500 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Tecidos — 1 caixa a Guerra Fernando & C.; 1 caixa a Albino Amorim & C.; 2 caixas a Moreira Lima & C.; 2 caixas a Alves de Britto C.; 1 caixa a Loureiro Barbosa & C.; 4 caixas a Narciso Maia & C.; 1 caixa a Othon & Mendes; 3 caixas a Ventura Matheus & C.; 2 caixas a Andrade Maia & C.; 6 caixas a Joaquim Gonçalves & C.; 2 caixas a Adelino Rodrigues; 3 caixas a Rodrigo Carvalho & C.; 1 caixa aos mesmos; 1 caixa a Ventura Matheus & C.; 1 caixa a Albino Amorim & C.; 1 caixa a Adelino Rodrigues; 2 caixas a Guerra & Fernando; 1 caixa e 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C.; 1 caixa a Andrade Maia & C.; 1 caixa a Narciso Maia & C.; 1 caixa a Othon & Mendes.
Farinha — 500 saccos a João Carlos Coelho.
Farello — 500 saccos a Antonio Joaquim de Oliveira; 500 saccos a Durães Cardoso & C.
Milho — 500 saccos aos mesmos.
Farinha — 3000 saccos a Franco Ferreira & C.
Feijão — 300 saccos a Pinto Alves & C.
Café — 50 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Pedra — 200 saccos a José Albuquerque F. Faria.
Pinho — 144 a Francisco Lopes Assis Silva & C.
Obras de papelão — 2 caixas á ordem.
Milho — 831 saccos a Pinto Alves & C.
Arroz — 500 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Farinha — 2000[illegible] saccos a Silva Guimarães & C.
Farello — 4000 saccos a Silva Guimarães & C.
Milho — 4000 saccos á ordem.
Farinha — 300 saccos á ordem.

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores.
Praça do Recife, 2 de Junho de 1915.
Cambio sobre Londres á vista 11 23|32 d|v por 1$000 do Banco, hontem.
Idem, idem, a 90 d|v 12 1|16 d. particular.
Assucar typo bruto a 3$000 por 15 kilos.
Presidente — Arthur Dubeux.
Secretario — João Luiz dos Santos.

—

JUNTA COMMERCIAL

Hontem foram enviados á Junta Commercial os seguintes requerimentos:

Moreira Braga, Guimarães & C., estabelecidos nesta cidade, requereram o archivamento d'alteração de contracto do socio commanditario, cujo novo praso é de 38 mezes

—

A. Gonçalves, estabelecido com miudezas em grosso e a retalho, á rua do Visconde de Inhauma n.º 29, desta cidade, pedindo registro de firma.

João da Costa Callado, estabelecido com um pequeno fabrico de doce no povoado de Areias, nesta capital, requereu o registro da marca "Paz e Amor", para assignalar uma qualidade de doce de seu fabrico.

—

MOVIMENTO DO PORTO
Dia 2 do corrente

Entradas:
Mossoró, 16 dias, hyate nacional "Bom Jesus"; commandante, J. Cavalcanti; de 85 toneladas; equipagem, 6; carga, sal; a Azevedo Irmãos.
Prado (Bahia), 18 dias, hyate nacional "Cabeté", de 50 toneladas; commandante, João F. Teixeira; equipagem, 5; carga, madeira; a A. Leão.

Sahidas:
Santos e escala, vapor nacional "Jaguaribe"; commandante, José Fernandes Leal; carga, varios generos.
Parahyba, lancha nacional "Coes"; mestre, R. C. Albuquerque; carga, varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entradas:
Lancha "Simplicidade", procedente de Goyanna, carregamento de palha; barcaça "Feliz Lembrança", de Goyanna, palha; lancha "Flôr da Pontesinha", de Maria Farinha, cal; lancha "Aquidaban", de Rio Formoso, assucar; barcaça "Liberdade", de Serinhãem, assucar; lancha "S. José", de Maria Farinha, cal; lancha "Paulista", de Paulista", vasia; lancha "Nova Esperança", de Catuama, assucar; lancha "Ceres 4.ª", de Itapissuma, cal; lancha "Virgem da Serra", de S. José da Coroa Grande, toros; lancha "Correia Lima, de Itapissuma, toros; lancha "Lucinda", de Suape, toros; lancha "Avelina", de Itapissuma, toros; lancha "Deusa do Oceano", de Itapissuma, vasia; lancha "Toinha", Maria Farinha, cal.

Sahidas:
Para Nova Cruz a lancha "Linda Flor"; Itapissuma, lancha "Ceres 4.ª"; Itapissuma, lancha "Maria Avelina"; Serinhãem, barcaça "Liberdade"; Goyanna, barcaça "Feliz Lembrança"; Maria Farinha, lancha "Flor de Pontesinha"; Rio Formoso, lancha "Aquidaban"; Maria Farinha, lancha "S. José"; Paulista, lancha "Paulista"; Catuama, lancha "Nova Esperança"; Itapissuma, lancha "Virgem das Serras"; Suape, lancha "Lucinda"; Maria Farinha, lancha "Deuza do Oceano"; Goyanna, lancha "Simplicidade."

—

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE JUNHO

"Boniface", de New York 2
"Araguaya", da Europa 5
"Tibagy", do sul .... [illegible]
"São Paulo", do sul .... [illegible]
"Bahia", do sul .... [illegible]
"Gurupy", do sul .... [illegible]
"Gelria", de B. Aires 6
"Itassucê", do sul 6
"Itassucê", da Parahyba 7
"Lombardo", do sul 8
"Frisia", da Europa 11
"Essequibo", do sul 12
"Hollandia", do sul 20
"Tubantia", da Europa 22
"Araguaya", do sul .... 2[illegible]

VAPORES A SAHIR
MEZ DE JUNHO

Pará e escala, "Aracaty" .... [illegible]
B. Aires e esc., "Araguaya" . [illegible]
N. York e escala, "S. Paulo" . [illegible]
Manaus e escala, "Bahia" .... [illegible]
Amsterdam e escala, "Gelria" 6
N. York e escala, "Boniface". [illegible]
Mossoró e escala, "Tibagy" ... [illegible]
Parahyba, "Itassucê" .... [illegible]
Manaus e escala, "Gurupy" .. [illegible]
Porto Alegre e esc., "Itassucê" 8
Genova e esc., "Lombardo" .. [illegible]
B. Aires, "Frisia" 11
Inglaterra e esc., "Essequibo". 12
Amsterdam e esc., "Hollandia" 20
B. Aires e escala, "Tubantia" 2[illegible]
Inglaterra e esc., "Araguaya". 2[illegible]

—

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguesa "Kylenore".
Lugre inglez "Novelty".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Annie Warren".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão Chasehill".
Vapor inglez "Dallington".
Vapor inglez "Professor".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Milton".
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Vapor hollandez "Kenemerland".
Vapor nacional "Aracaty".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Cruzador nacional "Republica".

—

MERCADO DE GENEROS

AGUARDENTE — De $500 a... $600, conforme o grão.
ALCOOL — De $300 a $350.
BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.
BAGAS DE MAMONA — A 3$000 pelos 15 kilos, na estação.
CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$050 a 1$100.
COUROS SECCOS SALGADOS — 1$200 a 1$250 pelos 15 kilos.
COUROS VERDES — De $850 a $900.
CAFE' — De 7$500 a 7$800., genero novo.
CACAU. — De 8$000 a 9$000, os 15 kilos, conforme a qualidade.
FARINHA DE MANDIOCA — De 12$000 a 12$500 o sacco de 50 kilos.
FEIJÃO MULATINHO — De 18$500 a 19$500 o sacco de 60 kilos, genero do sul.
FEIJÃO PRETO — A 30$000 o sacco com 60 kilos.
MILHO — A 11$000 o sacco com 60 kilos, na estação; o mercado estavel.
MEL — A 25$000 a pipa com o casco.
PELLES DE CARNEIRO — De 1$100 a 1$200 conforme a procedencia.
PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.
SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade, pezo e qualidade.

Notas diversas

— A directoria da Companhia Indemnisadora, está convidando os accionistas para uma reunião no dia 4 de Junho, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial,para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros.

— Pelo decreto conforme a lei de 27 de Maio de 1911, são convidados todos os portuguezes inscriptos no consulado de Pernambuco a renovarem os titulos, quando já terminado o praso, afim de não ficarem sujeitos ao disposto no paragrapho 1.º, do artigo 28, do regulamento consular.

— Em vista da difficuldade de obter carvão para o serviço integral dos trens de passageiros, a "Great Western", autorisada pelo ministro da viação, avisa aos passageiros que desde o dia 15 do corrente novo aviso, os trens foram reduzidos.

A "Pernambuco Tramways", avisa que desde o dia 27 de Maio em diante, os carros electricos para Torre e Dois Irmãos, trafegarão como d'antes, fazendo ponto terminal nas Graças.

Os de Varzea trafegarão via rua do Hospicio em logar de rua da Conceição.

— A Prefeitura Municipal do Recife, convida aos contribuintes dos impostos da freguezia de Afogados, afim de fazerem pagamentos dos impostos de limpeza publica, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motores, empanadas, bebidas, guindastes, trilhos cruzando as ruas, letreiros, ranchos e garagens, e na zona urbana, biqueiras, solo baixo, casas fóra do perimetro, aguas pluviaes não canalisadas devidamente; relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1915 da freguezia acima, dentro de 30 dias contados do dia 26 de Maio.

Findo este praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 por cento nos quinze dias seguintes e dahi em diante com vinte por cento.

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE
ITASSUCÊ
TELEGRAPHO SEM FIO

Entrará domingo, 6 do corrente, sahe no mesmo dia, depois de indispensavel demora para

Cabedello

A venda de passagens será encerrada na VESPERA da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de malogros de embarques a realizar-se nos vapores da companhia.

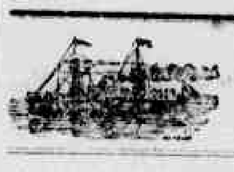
Ordens de embarque se fornecem somente até a vespera da sahida **AO MEIO DIA.**

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n. 35 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

(2969)



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ
BONIFACE

Presentemente no porto, seguirá após terminada a descarga para: NEW YORK e escala.

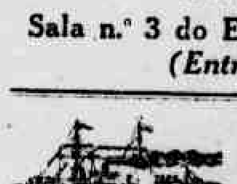
O VAPO RINGLEZ
JUSTIN

E' esperado de New York e escala cerca de 1.º de Julho, seguirá após terminada a descarga para: New York e escala.

Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten
Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.
(Entrada pela rua Bom Jesus)



Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 6 de Junho, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ
FRISIA

E' esperado de Amsterdam escala cerca de 11 de Junho, seguirá depois de pequena demora, para : BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS-AYRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala cerca de 20 de Junho, seguirá depois de pequena demora para : LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ
TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 23 de Junho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten
(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)